

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa	23

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	25
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	26
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Relatório da Administração	30
Notas Explicativas	50
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	94

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	95
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>330.386.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	674.154
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>674.154</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2017	Ordinária		0,15468
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2017	Ordinária		0,14861
Reunião do Conselho de Administração	21/09/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2018	Ordinária		0,15468
Reunião do Conselho de Administração	12/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2018	Ordinária		0,15620

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	6.354.767	5.572.454	4.636.460
1.01	Ativo Circulante	3.825.154	3.350.002	2.637.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	255.911	273.095	264.549
1.01.03	Contas a Receber	994.559	834.552	670.123
1.01.03.01	Clientes	837.582	713.841	572.083
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.742	2.241	2.836
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	780.138	648.987	507.980
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	36.600	41.975	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.988	23.226	20.479
1.01.03.01.05	Boleto bancário/Transferência Online	3	24	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-3.889	-2.612	-6.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	156.977	120.711	98.040
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	6.054	7.392	8.470
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	6.656	7.692	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	93.550	74.154	61.536
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	38.831	16.099	0
1.01.03.02.08	Outros	11.886	15.374	17.607
1.01.04	Estoques	2.478.939	2.118.428	1.633.604
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.490.941	2.126.550	1.653.305
1.01.04.02	Materiais	1.819	2.043	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-13.821	-10.165	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.088	111.513	59.068
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	78.088	111.513	59.068
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	654	11.950	9.806
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	77.434	99.563	49.262
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.657	12.414	9.672
1.02	Ativo Não Circulante	2.529.613	2.222.452	1.999.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.753	50.858	44.261
1.02.01.03	Contas a Receber	1.622	334	346

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.622	334	346
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.941	4.553	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	62.190	45.971	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.215	23.007	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	32.975	22.964	23.156
1.02.02	Investimentos	31.489	29.424	23.497
1.02.02.01	Participações Societárias	31.489	29.424	23.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.489	29.424	23.497
1.02.03	Imobilizado	1.273.913	1.004.891	801.283
1.02.04	Intangível	1.155.458	1.137.279	1.130.403

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	6.354.767	5.572.454	4.636.460
2.01	Passivo Circulante	2.415.001	2.127.912	1.614.754
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	198.835	196.600	163.430
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.378	37.814	30.433
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	158.457	158.786	132.997
2.01.02	Fornecedores	1.745.041	1.564.787	1.177.928
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.745.041	1.564.787	1.177.928
2.01.03	Obrigações Fiscais	127.247	95.088	55.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	75.883	47.749	20.406
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.189	0	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	72.694	47.749	20.406
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	49.318	44.062	33.104
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.046	3.277	1.888
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.248	131.804	102.266
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.741	131.804	102.266
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	126.741	131.804	102.266
2.01.04.02	Debêntures	69.507	0	0
2.01.04.02.01	Debêntures	69.507	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	136.098	118.228	101.818
2.01.05.02	Outros	136.098	118.228	101.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.288	25.546	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	65.768	56.290	44.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	33.042	36.392	33.045
2.01.06	Provisões	11.532	21.405	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.817	93	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	2.724	0	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	8.715	21.312	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	8.715	21.312	10.475

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.02	Passivo Não Circulante	717.253	534.755	387.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	414.711	281.387	187.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	181.062	281.387	187.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	181.062	281.387	187.419
2.02.01.02	Debêntures	233.649	0	0
2.02.01.02.01	Debêntures	233.649	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	68.156	60.959	35.332
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.515	45.228	31.632
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	47.515	45.228	31.632
2.02.02.02	Outros	20.641	15.731	3.700
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	20.641	15.731	3.700
2.02.03	Tributos Diferidos	226.217	189.818	161.826
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	226.217	189.818	161.826
2.02.04	Provisões	8.169	2.591	3.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.169	2.591	3.320
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.169	2.591	3.320
2.03	Patrimônio Líquido	3.222.513	2.909.787	2.633.809
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	151.156	138.553	128.767
2.03.04	Reservas de Lucros	1.280.751	980.442	714.064
2.03.04.01	Reserva Legal	90.397	64.839	42.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.137.752	854.279	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	52.602	61.324	48.243
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.033	-17.847	-17.661

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.707.808	10.924.689	8.845.582
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	13.306.837	11.471.141	9.239.201
3.01.02	Impostos Incidentes sobre Vendas	-471.706	-410.225	-277.525
3.01.03	Abatimentos	-127.323	-136.227	-116.094
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.775.884	-7.469.484	-6.137.644
3.03	Resultado Bruto	3.931.924	3.455.205	2.707.938
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.146.314	-2.760.566	-2.206.729
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.493.519	-2.195.830	-1.737.740
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-654.828	-561.419	-460.086
3.04.02.01	Administrativas	-319.060	-288.983	-233.240
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-335.768	-272.436	-226.846
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	212	-7.677	-8.390
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	212	-7.677	-8.390
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.821	4.360	-513
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	785.610	694.639	501.209
3.06	Resultado Financeiro	-102.487	-107.096	-64.402
3.06.01	Receitas Financeiras	102.821	105.531	86.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-205.308	-212.627	-150.929
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	683.123	587.543	436.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-171.960	-139.858	-96.601
3.08.01	Corrente	-135.465	-111.771	-60.625
3.08.02	Diferido	-36.495	-28.087	-35.976
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	511.163	447.685	340.206
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	511.163	447.685	340.206
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,55047	1,35764	1,03272
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,54855	1,35764	1,03272

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	511.163	447.685	340.206
4.03	Resultado Abrangente do Período	511.163	447.685	340.206

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	644.249	562.105	508.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.114.834	923.044	693.159
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R. e C.S.L.L	683.123	587.543	436.807
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	335.768	272.436	226.846
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	12.603	7.984	3.471
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	2.287	13.596	1.402
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	6.589	12.153	4.727
6.01.01.06	(Provisão) Reversão para Demandas Judiciais	7.788	6.699	-3.646
6.01.01.07	(Provisão) Reversão para Perdas no Estoque	3.656	-14.147	-12.106
6.01.01.08	(Provisão) Reversão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.683	-631	5.514
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Encerramento de lojas	-811	737	-1.415
6.01.01.10	Despesas de Juros	63.781	41.034	31.046
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Debêntures	188	0	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.821	-4.360	513
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-323.169	-240.595	-103.539
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-138.649	-147.199	-101.818
6.01.02.02	Estoques	-364.167	-470.677	-281.299
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	28.367	-55.187	-23.933
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-17.895	-6.598	-11.596
6.01.02.05	Fornecedores	188.637	378.287	299.806
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	2.236	33.171	21.881
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-20.663	483	-7.619
6.01.02.08	Outras Obrigações	-10.514	15.205	-9.558
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	9.479	11.920	10.597
6.01.03	Outros	-147.416	-120.344	-81.611
6.01.03.01	Juros pagos	-36.230	-20.679	-20.515
6.01.03.02	I.R e Contribuição Social Pagos	-111.186	-99.665	-61.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-660.611	-503.367	-401.540
6.02.01	Aquisição de Controlada	0	0	-18.505

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.02.02	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-638.790	-488.855	-384.841
6.02.03	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	1.150	1.112	1.806
6.02.04	Empréstimo concedidos a controladas	-22.971	-15.624	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-822	-50.192	-123.109
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	373.362	212.227	95.778
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-203.337	-109.077	-97.863
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-170.847	-153.342	-121.024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.184	8.546	-16.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	273.095	264.549	281.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	255.911	273.095	264.549

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.603	-8.722	-202.318	0	-198.437
5.04.06	Dividendos	0	0	52.602	-52.602	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-149.899	0	-149.899
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324
5.04.09	Juros sobre o Capital Próprio Prescrito	0	0	0	183	0	183
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	12.603	0	0	0	12.603
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382
5.04.13	Ações Entregues em Tesouraria	0	3.481	0	0	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	511.163	0	511.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	511.163	0	511.163
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	308.845	-308.845	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	309.031	-309.031	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-282	282	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	96	-96	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	151.156	1.292.948	0	-30.230	3.222.513

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.786	13.081	-194.574	0	-171.707
5.04.06	Dividendos	0	0	61.324	-61.324	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-133.377	0	-133.377
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	127	0	127
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	7.984	0	0	0	7.984
5.04.11	Ações Restritas - Pagamento em Caixa 4Bio	0	-238	0	0	0	-238
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	2.040	0	0	0	2.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	447.685	0	447.685
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	447.685	0	447.685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253.111	-253.111	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	253.297	-253.297	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-282	282	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	96	-96	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	900.000	-891.024	7.912	-149.992	-30.230	-163.334
5.04.01	Aumentos de Capital	900.000	-900.000	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	48.243	-48.243	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-102.007	0	-102.007
5.04.08	JSCP de 2014 Aprovado na AGO de 9 de Abril de 2015	0	0	-40.331	0	0	-40.331
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	258	0	258
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	3.471	0	0	0	3.471
5.04.11	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	5.505	0	0	0	5.505
5.04.12	Opção de Venda Detida pelo Não Controlador	0	0	0	0	-30.230	-30.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	340.206	0	340.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	340.206	0	340.206
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	190.214	-190.214	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	190.400	-190.400	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-282	282	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	96	-96	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	13.180.028	11.336.330	9.119.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.179.514	11.334.914	9.123.122
7.01.02	Outras Receitas	2.197	785	1.485
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.683	631	-5.514
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.591.309	-7.387.190	-6.036.258
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.876.545	-6.747.984	-5.525.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-707.978	-629.393	-506.074
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.786	-9.813	-4.781
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.588.719	3.949.140	3.082.835
7.04	Retenções	-335.768	-272.436	-226.846
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-335.768	-272.436	-226.846
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.252.951	3.676.704	2.855.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	97.302	109.891	86.014
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.821	4.360	-513
7.06.02	Receitas Financeiras	92.204	105.531	86.527
7.06.03	Outros	3.277	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.350.253	3.786.595	2.942.003
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.350.253	3.786.595	2.942.003
7.08.01	Pessoal	1.338.600	1.209.830	954.773
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.053.140	962.849	753.861
7.08.01.02	Benefícios	191.019	177.732	145.625
7.08.01.03	F.G.T.S.	94.441	69.249	55.287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.777.054	1.523.676	1.188.481
7.08.02.01	Federais	528.807	437.087	328.794
7.08.02.02	Estaduais	1.229.520	1.070.780	847.741
7.08.02.03	Municipais	18.727	15.809	11.946
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	723.436	605.404	458.543
7.08.03.01	Juros	203.638	211.660	150.462
7.08.03.02	Aluguéis	519.798	393.744	308.081

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	511.163	447.685	340.206
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	149.899	133.377	102.007
7.08.04.02	Dividendos	52.602	61.324	48.243
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	308.662	252.984	189.956

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	6.464.249	5.659.303	4.699.201
1.01	Ativo Circulante	3.928.204	3.427.783	2.685.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	264.873	276.632	266.051
1.01.03	Contas a Receber	1.049.074	877.353	700.092
1.01.03.01	Clientes	930.071	772.241	601.831
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	97.479	61.386	32.901
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	779.665	648.386	507.680
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	36.600	41.975	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.988	23.226	20.479
1.01.03.01.05	Boleto Bancário/Transferência Online	3	24	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.664	-2.756	-6.910
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	119.003	105.112	98.261
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	6.216	7.491	8.567
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	6.656	7.692	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	94.240	74.532	61.536
1.01.03.02.04	Outros	11.891	15.397	17.731
1.01.04	Estoques	2.517.594	2.149.468	1.650.453
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.529.596	2.157.590	1.670.154
1.01.04.02	Materiais	1.819	2.043	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-13.821	-10.165	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.778	111.772	59.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	78.778	111.772	59.530
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	654	12.049	10.182
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	78.124	99.723	49.348
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.885	12.558	9.718
1.02	Ativo Não Circulante	2.536.045	2.231.520	2.013.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.753	50.858	44.499
1.02.01.03	Contas a Receber	1.622	334	584
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.622	334	584

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.941	4.553	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	62.190	45.971	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.215	23.007	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	32.975	22.964	23.156
1.02.03	Imobilizado	1.276.276	1.006.606	801.985
1.02.04	Intangível	1.191.016	1.174.056	1.166.873

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	6.464.249	5.659.303	4.699.201
2.01	Passivo Circulante	2.493.779	2.184.684	1.648.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	202.799	199.378	165.409
2.01.01.01	Obrigações Sociais	41.042	38.377	30.874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	161.757	161.001	134.535
2.01.02	Fornecedores	1.815.687	1.615.587	1.203.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.815.687	1.615.587	1.203.382
2.01.03	Obrigações Fiscais	130.432	96.731	55.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	76.443	48.175	20.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.399	81	81
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	73.044	48.094	20.654
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	51.941	45.278	33.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.048	3.278	1.889
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.248	132.581	108.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.741	132.581	108.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	126.741	132.581	108.192
2.01.04.02	Debêntures	69.507	0	0
2.01.04.02.01	Debêntures	69.507	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	136.821	118.904	101.991
2.01.05.02	Outros	136.821	118.904	101.991
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.474	25.934	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	65.768	56.297	44.371
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	33.579	36.673	33.218
2.01.06	Provisões	11.792	21.503	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.817	93	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	2.724	0	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	8.975	21.410	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	8.975	21.410	10.475

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2.02	Passivo Não Circulante	720.098	538.664	393.637
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	414.711	281.387	188.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	181.062	281.387	188.196
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	181.062	281.387	188.196
2.02.01.02	Debêntures	233.649	0	0
2.02.01.02.01	Debêntures	233.649	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	68.503	61.499	36.108
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.515	45.228	31.632
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	47.515	45.228	31.632
2.02.02.02	Outros	20.988	16.271	4.476
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	20.988	16.271	4.476
2.02.03	Tributos Diferidos	228.715	193.187	165.981
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	228.715	193.187	165.981
2.02.04	Provisões	8.169	2.591	3.352
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.169	2.591	3.352
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.169	2.591	3.352
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.250.372	2.935.955	2.656.798
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	151.156	138.553	128.767
2.03.04	Reservas de Lucros	1.280.751	980.442	714.064
2.03.04.01	Reserva Legal	90.397	64.839	42.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.137.752	854.279	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	52.602	61.324	48.243
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.033	-17.847	-17.661
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27.859	26.168	22.989

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.212.505	11.256.565	8.897.849
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	13.852.469	11.827.566	9.295.978
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-500.288	-425.384	-278.591
3.01.03	Abatimentos	-139.676	-145.617	-119.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.224.505	-7.752.422	-6.183.289
3.03	Resultado Bruto	3.988.000	3.504.143	2.714.560
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.195.416	-2.798.605	-2.213.697
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.529.050	-2.218.765	-1.742.093
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-666.578	-572.163	-462.786
3.04.02.01	Administrativas	-328.664	-297.729	-235.088
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-337.914	-274.434	-227.698
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	212	-7.677	-8.818
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	212	-7.677	-8.818
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	792.584	705.538	500.863
3.06	Resultado Financeiro	-106.040	-110.322	-64.961
3.06.01	Receitas Financeiras	106.883	109.433	88.786
3.06.02	Despesas Financeiras	-212.923	-219.755	-153.747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	686.544	595.216	435.902
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-173.891	-143.964	-96.117
3.08.01	Corrente	-138.269	-116.662	-60.608
3.08.02	Diferido	-35.622	-27.302	-35.509
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	512.653	451.252	339.785
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	512.653	451.252	339.785
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	511.163	447.685	340.206
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.490	3.567	-421
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,55047	1,35764	1,03145
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.99.02.01	ON	1,54855	1,35764	1,03145

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	512.653	451.252	339.785
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	512.653	451.252	339.785
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	511.163	447.685	340.206
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.490	3.567	-421

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	628.840	555.529	501.695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.123.361	938.195	692.919
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R. e C.S.L.L.	686.544	595.216	435.902
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	337.914	274.434	227.698
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	12.638	7.984	3.471
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	2.287	13.596	1.402
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	6.609	12.189	4.728
6.01.01.06	(Provisão) Reversão para Demandas Judiciais	7.788	6.667	-3.614
6.01.01.07	(Provisão) Reversão para Perdas no Estoque	3.656	-14.147	-12.106
6.01.01.08	(Provisão) Reversão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.314	-504	5.403
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Encerramento de Lojas	-811	737	-1.415
6.01.01.10	Despesa de Juros	64.234	42.023	31.450
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Debêntures	188	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-344.483	-257.109	-109.321
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-173.728	-176.255	-105.873
6.01.02.02	Estoques	-371.782	-484.868	-286.992
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	27.852	-55.081	-23.430
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-17.895	-6.360	-11.340
6.01.02.05	Fornecedores	208.482	403.633	305.549
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	3.421	33.971	21.839
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.937	753	-8.662
6.01.02.08	Outras Obrigações	-10.368	15.171	-11.009
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	9.472	11.927	10.597
6.01.03	Outros	-150.038	-125.557	-81.903
6.01.03.01	Juros Pagos	-36.863	-21.896	-20.807
6.01.03.02	I.R e Contribuição Social Pagos	-113.175	-103.661	-61.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-639.180	-489.057	-387.475
6.02.01	Aquisição de Controlada	0	0	-5.505
6.02.02	Caixa adquirido em combinação de negócio	0	0	1.071

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.02.03	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-640.330	-490.169	-384.847
6.02.04	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	1.150	1.112	1.806
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.419	-55.891	-129.358
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	393.951	222.468	97.761
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-224.523	-125.017	-105.839
6.03.03	Juros sobre Capital e Dividendos Pagos	-170.847	-153.342	-121.280
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.759	10.581	-15.138
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.632	266.051	281.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	264.873	276.632	266.051

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.603	-8.722	-202.318	0	-198.437	201	-198.236
5.04.06	Dividendos	0	0	52.602	-52.602	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-149.899	0	-149.899	0	-149.899
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324	0	-61.324
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	183	0	183	0	183
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	12.603	0	0	0	12.603	0	12.603
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382	0	1.382
5.04.13	Ações Entregues em Tesouraria	0	3.481	0	0	0	3.481	0	3.481
5.04.14	Participação de Não Controladores no Investimento Adquirido	0	0	0	0	0	0	201	201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	511.163	0	511.163	1.490	512.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	511.163	0	511.163	1.490	512.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	308.845	-308.845	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	309.031	-309.031	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-282	282	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	96	-96	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	151.156	1.292.948	0	-30.230	3.222.513	27.859	3.250.372

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.786	13.081	-194.574	0	-171.707	-388	-172.095
5.04.06	Dividendos	0	0	61.324	-61.324	0	0	-388	-388
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-133.377	0	-133.377	0	-133.377
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243	0	-48.243
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	127	0	127	0	127
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	7.984	0	0	0	7.984	0	7.984
5.04.11	Ações Restritas - Pagamento em Caixa 4Bio	0	-238	0	0	0	-238	0	-238
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	2.040	0	0	0	2.040	0	2.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	447.685	0	447.685	3.567	451.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	447.685	0	447.685	3.567	451.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253.111	-253.111	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	253.297	-253.297	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-282	282	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	96	-96	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937	0	2.456.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	900.000	-891.024	7.912	-149.992	-30.230	-163.334	23.410	-139.924
5.04.01	Aumentos de Capital	900.000	-900.000	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	48.243	-48.243	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-102.007	0	-102.007	0	-102.007
5.04.08	JSCP de 2014 aprovado na AGO de 9 de Abril de 2015	0	0	-40.331	0	0	-40.331	0	-40.331
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	258	0	258	0	258
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	3.471	0	0	0	3.471	0	3.471
5.04.11	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	5.505	0	0	0	5.505	0	5.505
5.04.12	Opção de Venda Detida pelo Não Controlador	0	0	0	0	-30.230	-30.230	0	-30.230
5.04.13	Participação de Não Controladores no Investimento Adquirido	0	0	0	0	0	0	23.410	23.410
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	340.206	0	340.206	-421	339.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	340.206	0	340.206	-421	339.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	190.214	-190.214	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	190.400	-190.400	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-282	282	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	96	-96	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	13.712.676	11.683.239	9.172.537
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.712.793	11.681.950	9.176.455
7.01.02	Outras Receitas	2.197	785	1.485
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.314	504	-5.403
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.059.406	-7.683.575	-6.084.852
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.324.844	-7.030.922	-5.571.048
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-727.776	-642.840	-509.023
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.786	-9.813	-4.781
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.653.270	3.999.664	3.087.685
7.04	Retenções	-337.914	-274.434	-227.698
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-337.914	-274.434	-227.698
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.315.356	3.725.230	2.859.987
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.544	109.433	88.786
7.06.02	Receitas Financeiras	96.267	109.433	88.786
7.06.03	Outros	3.277	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.414.900	3.834.663	2.948.773
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.414.900	3.834.663	2.948.773
7.08.01	Pessoal	1.357.859	1.224.607	957.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.064.057	971.714	755.019
7.08.01.02	Benefícios	198.456	183.106	147.383
7.08.01.03	F.G.T.S.	95.346	69.787	55.410
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.812.447	1.545.321	1.189.579
7.08.02.01	Federais	535.381	443.505	328.815
7.08.02.02	Estaduais	1.258.164	1.085.952	848.814
7.08.02.03	Municipais	18.902	15.864	11.950
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	731.941	613.483	461.597
7.08.03.01	Juros	210.559	218.385	153.261
7.08.03.02	Aluguéis	521.382	395.098	308.336
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	512.653	451.252	339.785

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	150.085	133.765	102.007
7.08.04.02	Dividendos	52.602	61.324	48.243
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	312.602	252.984	189.956
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.636	3.179	-421

## Relatório da Administração

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2017 (4T17) e para o ano de 2017. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 da Raia Drogasil S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e foram auditadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

### DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.610 unidades em operação (abertura de 210 lojas e 20 encerramentos)
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 13,9 bilhões, crescimento de 17,1% (7,2% para mesmas lojas no varejo)
- › **MARGEM BRUTA:** 28,8% da receita bruta, uma retração de 0,8 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 1.130,3 milhões, margem de 8,2%, retração de 0,2 ponto percentual
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 512,5 milhões, margem líquida de 3,7% e um incremento de 12,3%
- › **FLUXO DE CAIXA:** Consumo de caixa livre de R\$ 49,7 milhões, R\$ 211,0 milhões total

Sumário	2016	2017	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
<i>(R\$ mil)</i>							
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.420	1.610	1.420	1.457	1.506	1.554	1.610
Abertura de Lojas	212	210	62	42	54	54	60
Fechamento de Lojas	(27)	(20)	(12)	(5)	(5)	(6)	(4)
# de Lojas (média do período)	1.324	1.510	1.394	1.435	1.485	1.533	1.588
# de funcionários	29.009	32.265	29.009	28.952	30.264	31.163	32.265
# de farmacêuticos	5.515	6.044	5.515	5.561	5.773	5.977	6.044
# de atendimentos (000)	187.764	206.286	49.302	48.439	51.091	52.798	53.957
Receita Bruta	11.827.567	13.852.469	3.205.873	3.212.406	3.397.860	3.580.024	3.662.178
Lucro Bruto	3.504.143	3.987.999	922.344	921.624	999.721	1.020.396	1.046.258
% da Receita Bruta	29,6%	28,8%	28,8%	28,7%	29,4%	28,5%	28,6%
EBITDA Ajustado	987.649	1.130.285	235.996	244.018	301.085	296.463	288.719
% da Receita Bruta	8,4%	8,2%	7,4%	7,6%	8,9%	8,3%	7,9%
Lucro Líquido Ajustado	456.318	512.513	92.236	105.427	137.970	136.493	132.623
% da Receita Bruta	3,9%	3,7%	2,9%	3,3%	4,1%	3,8%	3,6%
Lucro Líquido	451.252	512.653	87.169	104.002	137.970	136.493	134.188
% da Receita Bruta	3,8%	3,7%	2,7%	3,2%	4,1%	3,8%	3,7%
Fluxo de Caixa Livre	18.077	(49.670)	50.097	(172.735)	(47.500)	102.135	68.430

## Relatório da Administração

### CARTA AOS ACIONISTAS

Em 2017 a **RD** obteve um excelente desempenho, com crescimento sólido de vendas e ganhos de eficiência que permitiram que tivéssemos uma perda mínima em relação à margem recorde de 2016, quando um alto reajuste nos medicamentos (11,8%) gerou um aumento pontual na margem bruta. Nossos resultados refletem a natureza defensiva do setor, que é movido pelo envelhecimento da população, a robustez da nossa expansão, com 210 novas aberturas e ganho expressivo de mercado sem abrir mão da produtividade por loja, e da força da nossa execução, que gerou ganhos expressivos e sustentáveis de eficiência que resultaram em diluição de despesas ao passo em que mantivemos intacto o nosso padrão de serviços, conforme demonstrado pelo mínimo histórico de insatisfação de clientes (1,4% contra 2,0% em 2016).

Em abril, lançamos nossa nova marca corporativa, **RD – Gente, Saúde e Bem-estar**, que reflete integralmente a nossa identidade e o Propósito de **“Cuidar de Perto da Saúde e Bem-estar das Pessoas em Todos os Momentos da Vida”**. A **RD** seguirá pautando suas ações por 5 valores essenciais: **Ética, Eficiência, Inovação, Relações de Confiança e Visão de Longo Prazo**. A marca **RD** também reflete a transformação do negócio, que hoje combina um portfólio de ativos integrados de Saúde e Bem-estar: **RD Farmácias (Droga Raia, Drogasil e Farmasil), RD Saúde (4-Bio e Univers) e RD Marcas (Needs, B-Well, Triss, Caretech e Nutrigoood)**.

Também reafirmamos o nosso compromisso claro com a Sustentabilidade, com base em uma agenda totalmente alinhada ao nosso Propósito: **Cuidar da Saúde das Pessoas, Cuidar da Saúde do Planeta e Cuidar da Saúde do Negócio**. Esses três grandes eixos se desdobram em nove diretrizes específicas que fundamentam nosso processo de tomada de decisão. As diretrizes são precedidas de um plano de trabalho aprovado pelo Conselho com ações específicas, metas e prazos estabelecidos, muitas das quais influenciam a remuneração variável dos executivos envolvidos.

Em 2017, pela primeira vez desde que a **RD** foi estabelecida, publicamos o Relatório de Sustentabilidade de 2016, reportando o nosso desempenho econômico, social e ambiental de acordo com as diretrizes da versão G4 do Global Reporting Initiative (GRI), contendo as diretrizes e métricas que servirão de base para monitorarmos a nossa evolução em relatórios futuros.

Nossa agenda de gestão tem se focado nos quatro Pilares Estratégicos definidos em 2014, e que tem nos permitido criar novos diferenciais e melhorar a prestação de serviços aos nossos clientes: Acelerar o Crescimento Orgânico, Introduzir Novos Formatos, Alavancar o Gerenciamento de Categorias e a Experiência de Compras e Engajar, Analisar e Potencializar Clientes. Estamos também trabalhando nas três grandes alavancas para implementar estas estratégias: Pessoas, Processos e Plataformas.

Temos o orgulho de reportar o atingimento de diversos marcos estratégicos. Aceleramos o crescimento anual para 210 novas lojas, um expressivo incremento no ritmo de aberturas desde a fusão, dentro dos retornos históricos. Seguimos avançando com a Farmasil, com a abertura de 7 lojas e um encerramento, buscando criar uma nova alavanca de crescimento de longo prazo. Iniciamos a multiplicação da nova identidade de Drogasil, alinhada ao posicionamento da marca e incrementando a experiência de compras. Em 2016, abrimos 54 lojas já com a nova identidade e convertemos outras 27 lojas. Após obtermos um salto no gerenciamento de categorias com a Dunhumby, especialista em ciência de dados, seguimos criando novas competências com o início da implementação de uma nova plataforma de precificação, que ampliará a diferenciação de preços entre lojas e nos tornará mais competitivos. Também obtivemos um salto em CRM, com o lançamento dos novos programas de fidelidade de Raia e de Drogasil, e maior personalização suportada pelas nossas plataformas digitais e de loja.

Buscando reinventar a nossa execução, trabalhamos incansavelmente nas três alavancas estratégicas. Após um salto de execução em pessoas nos últimos anos, começamos uma transformação cultural com a disseminação da nossa Identidade, Valores e Propósito. Ao fortalecer os processos e aprimorar as plataformas, duas faces de uma mesma moeda, melhoramos ainda mais a nossa cadeia de suprimentos, atingindo um novo mínimo histórico em faltas de produtos e abrindo um novo CD em Salvador, que nos permitiu aumentar a frequência de entregas e reduzir o custo de fretes na Bahia, em Sergipe e no Espírito Santo. Além disso, obtivemos uma diluição recorde nas despesas ganhando eficiência em diversas linhas distintas.

Por fim, também avançamos rumo à prestação de serviços únicos, inovadores e integrados aos pacientes, operadoras de saúde, indústrias farmacêuticas e médicos por meio da **RD Saúde**. A 4Bio, nossa plataforma de medicamentos especiais, cresceu 53,3%, tornando-se líder no segmento e permitindo oferecer estes medicamentos nas 1.610 filiais. Também concluímos a migração dos clientes institucionais das plataformas Raia e Drogasil para a Univers, nossa PBM própria, permitindo aos beneficiários comprar em qualquer filial Raia ou Drogasil, e agregamos diversas grandes contas que permitiram um fortíssimo crescimento de receita.

Encerramos 2017 com R\$ 13,9 bilhões de receita bruta, um crescimento de 17,1% sobre 2016. Abrimos 210 novas lojas e encerramos 20, terminando o período com 1.610 filiais em todo o País. Obtivemos um crescimento de receita de R\$ 2,0 bilhões em 2017, patamar similar à receita total da quarta maior rede de drogarias do País, fortalecendo ainda mais a nossa liderança. Com isso, a participação de mercado totalizou 12,0% no 4T17, um incremento de 0,5 ponto percentual sobre o 4T16.

Em um ano com pressão de margem bruta em função dos ganhos inflacionários de 2016, a diluição de despesas nos permitiu defender substancialmente a margem EBITDA, que passou a ser estrutural e recorrente. O EBITDA atingiu R\$ 1,1 bilhão, um aumento de 14,4%, uma margem de 8,2% e uma pressão de 0,2 ponto percentual. A margem de varejo se contraiu em apenas 0,1 ponto percentual,

## Relatório da Administração

sendo a diferença atribuída à 4Bio. O lucro líquido totalizou R\$ 512,5 milhões, uma margem de 3,7%. Consumimos R\$ 49,7 milhões de fluxo de caixa livre, com R\$ 589,5 milhões de recursos das operações financiando quase totalmente os R\$ 639,2 milhões investidos. O ROIC totalizou 19,7%, uma redução de 1,9 ponto percentual em função da menor margem e da aceleração nos investimentos. Distribuímos R\$ 202,5 milhões, um *payout* de 39,5%, e registramos um Retorno Total ao Acionista de 52,3%.

### DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O FUTURO

Na medida em que progredimos ao longo da rota estratégica traçada em 2014 e que concluímos as iniciativas remanescentes, que já se encontram nos estágios finais de implementação, nosso olhar já se volta ao próximo ciclo à frente. A grande prioridade para 2018, além de concluir ou incrementar as diversas iniciativas iniciadas nos últimos anos, será o desenvolvimento de um novo planejamento estratégico para os próximos 5 anos, buscando criar novas alavancas que nos permitam buscar mais um salto no valor que entregamos aos nossos clientes e que criamos para os nossos acionistas.

Já identificamos três grandes potenciais alavancas de criação de valor que deverão constituir os grandes pilares da nossa estratégia, e que serão explorados, detalhados e desafiados durante o nosso planejamento estratégico:

**Seguir Acelerando a Expansão:** Em 2011, quando a RD foi criada, e em 2012, o ano um da nova Companhia, inauguramos em média 100 lojas por ano. Passo a passo, reforçando a nossa prospecção, incrementando o seu embasamento analítico, fortalecendo a governança e a validação *in-loco* de todos os pontos analisados, aprimorando os processos de legalização e de engenharia, regularizando o ritmo de aberturas ao longo do ano, formando ainda mais gerentes por meio de um plano de carreira fortalecido e passando a medir e prever canibalização e vendas marginais, conseguimos acelerar para cerca de 130 novas lojas em 2013 e 2014, para 156 lojas em 2015 e para em torno de 210 novas lojas em 2016 e 2017, que totalizaram 1.040 novas aberturas. Portanto, temos hoje 1.610 lojas em operação, das quais cerca de dois terços foram abertas nos últimos 7 anos desde a fusão. Nossas lojas novas vêm sendo abertas em pontos excepcionais distribuídos em 20 estados do País, e apresentam vendas médias por loja madura absolutamente consistentes quando comparadas às lojas pré-existentes, tendo nos permitido expandir significativamente as nossas margens e alavancar os retornos e a criação de valor neste período. Somos também a única rede de drogarias do Brasil com marca já posicionada e histórico absolutamente consistente de retornos marginais e de vendas por loja madura em estados que representam mais de 90% do mercado farmacêutico brasileiro. Desta forma, possuímos uma plataforma nacional de expansão já constituída que nos permitirá seguir acelerando o crescimento sem ter de enfrentar fortes barreiras de entrada. Neste sentido, nós estabelecemos um *guidance* de 240 novas lojas por ano para 2018 e para 2019, e vislumbramos diversos outros anos de expansão acelerada com produtividade e retornos por loja em linha com este histórico. Também esperamos superar a curva de aprendizagem para a expansão da Farmasil, para que este formato se torne mais uma alavanca de criação de valor de longo-prazo.

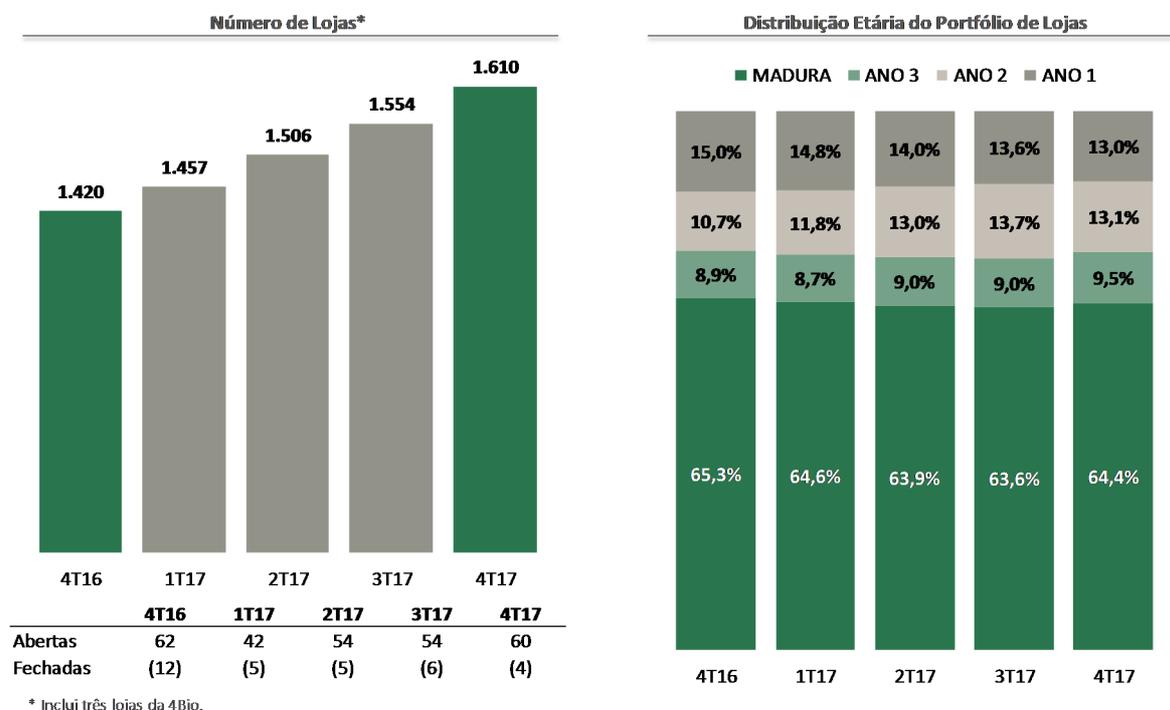
**Oferecer uma Experiência Digital Centrada no Consumidor:** Queremos evoluir de uma experiência de compras analógica para uma digital. Pretendemos alavancar nosso banco de dados único, que resulta de um programa de fidelidade que representa 93% da nossa receita e das competências analíticas da Dunhumby, para criar uma experiência digital integrada, baseada no varejo multicanal, no oferecimento personalizado de produtos e serviços e em um alto nível de engajamento dos clientes em loja, nos aplicativos, nos sites e nas mídias sociais. Acreditamos que as lojas seguirão sendo o elemento central da experiência do consumidor, proporcionando acesso, conveniência, experiência e atendimento diferenciados. Mas acreditamos que a digitalização vai nos permitir incrementar esta experiência em loja e estendê-la para fora, eliminando eventuais pontos críticos que penalizam a experiência do consumidor. Nos últimos 3 anos, trabalhamos incansavelmente na infraestrutura física da multicanalidade, incluindo uma nova plataforma de e-commerce, o lançamento dos aplicativos, a entrega a partir de um CD, que vai nos permitir estender o alcance da oferta multicanal para diversos novos estados, bem como pilotos de entrega de vizinhança a partir de loja. Em 2018 iremos alavancar esta infraestrutura para aprimorar os aplicativos, promover a sua utilização e oferecer uma experiência multicanal integrada em diversos estados, agregando à experiência de loja as entregas remotas acessíveis, a entrega de vizinhança e a retirada rápida e gratuita dos produtos em loja. Após 2018, nosso desafio será incrementar a personalização e o oferecimento de serviços para aumentar o engajamento, tendo como pontos de contato as lojas, os aplicativos, os sites e as mídias sociais.

**Alavancar a nossa Plataforma de Saúde:** A RD Saúde já constitui uma plataforma poderosa de gestão de saúde, sendo líder absoluta com operadoras de saúde e com grandes empresas, seja em medicamentos especiais ou nos medicamentos tradicionais com a 4Bio e a Univers, respectivamente. Queremos que esta plataforma mude de patamar, integrando os nossos serviços, acelerando a prospecção de novas contas e a adoção pelos beneficiários. Pretendemos também analisar potenciais adjacências nas quais possamos alavancar o nosso know-how e infraestrutura proprietários para criar valor para os nossos clientes institucionais.

Por fim, queremos agradecer aos nossos acionistas pela confiança, aos mais de 30 mil funcionários pelo incansável comprometimento, e aos nossos milhões de clientes que todos os meses nos confiam a sua saúde e o seu bem-estar. Reiteramos o comprometimento de criarmos valor aos acionistas, oportunidades aos funcionários e bem-estar aos clientes, materializando o nosso Propósito de **“Cuidar de Perto da Saúde e Bem-estar das Pessoas em Todos os Momentos da Vida”**.

## Relatório da Administração

### EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 210 novas lojas e fechamos 20 em 2017 (60 aberturas e 4 encerramentos no 4T17), encerrando o período com um total de 1.610 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio.

Superamos o *guidance* de 200 aberturas pelo segundo ano consecutivo, o que reflete a robustez da nossa expansão. Adicionalmente, a safra de lojas abertas em 2017 está se mostrando a mais forte desde 2012, com expectativa de vendas por loja madura superando a média da Companhia. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas anuais para 2018 e 2019.

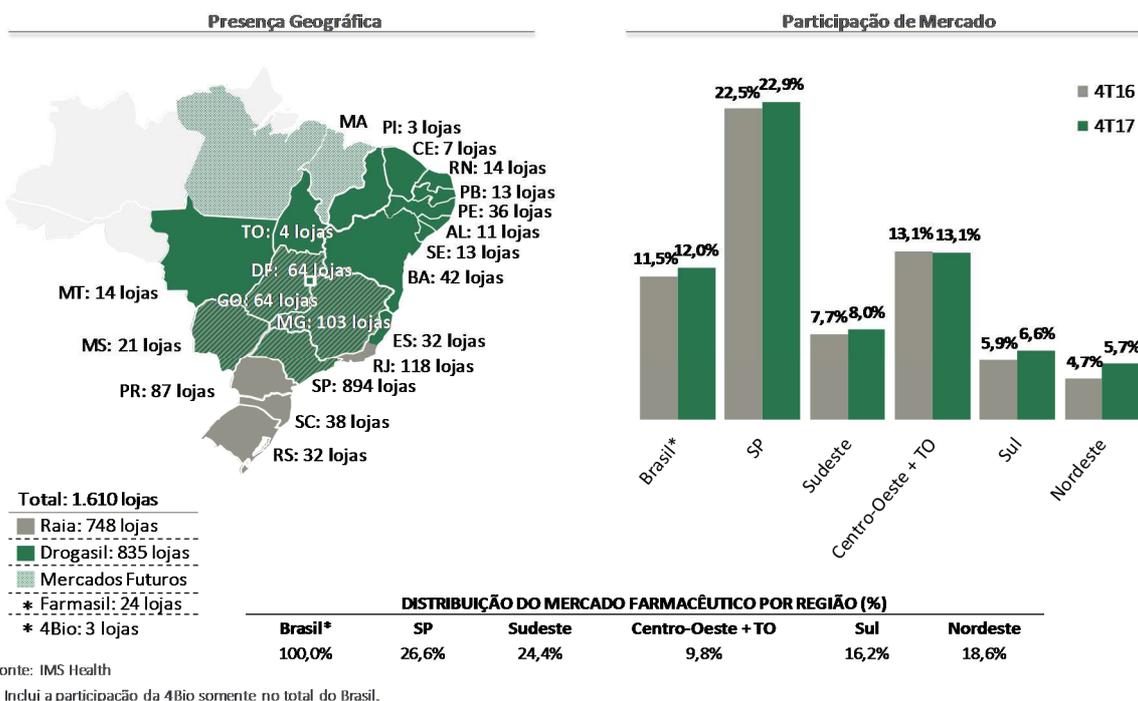
Ao final do período, um total de 35,6% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade.

Dos 20 encerramentos realizados em 2017 (4 no 4T17), sete foram de lojas ainda em processo de maturação que representam erros de abertura normais para uma expansão de larga escala. Os outros 13 fechamentos remanescentes se deveram à otimização do portfólio de lojas maduras, com expectativas positivas de retorno associadas.

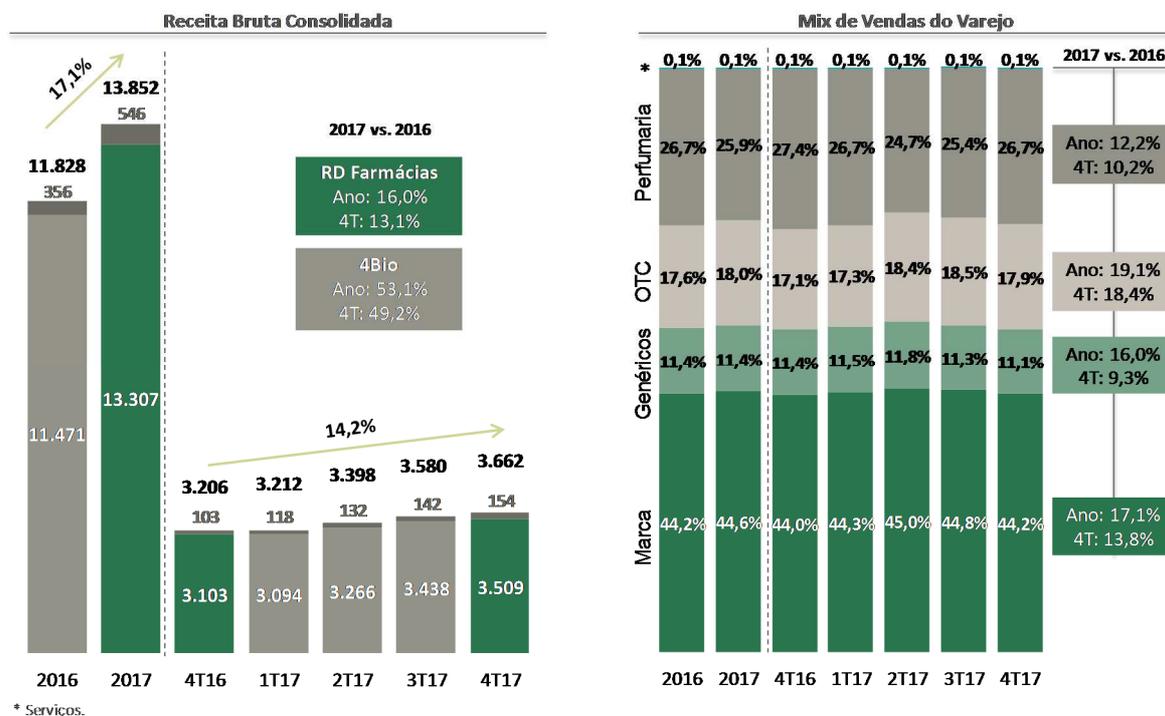
Nossa participação nacional média de mercado atingiu 12,0% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 0,5 ponto percentual quando comparado ao 4T16. Aumentamos ou mantivemos nossa participação de mercado em todas cinco regiões onde atuamos. O principal destaque continuou sendo o Nordeste, onde registramos uma participação de 5,7%, um ganho de 1,0 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,9%, um crescimento de 0,4 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,3 ponto percentual, atingindo 8,0%. Por fim, obtivemos uma participação de 13,1% no Centro-Oeste, retornando à estabilidade após dois trimestres consecutivos de queda devido à elevada base de comparação de 2016 em Brasília.

No mês de dezembro, entramos no estado do Piauí com a inauguração de três lojas em Teresina que mostraram ótimos resultados iniciais. Com isso, a RD está presente agora em 20 estados que juntos totalizam 94% do Mercado Farmacêutico brasileiro. Ao longo dos próximos trimestres, ingressaremos também nos estados do Maranhão e do Pará, ampliando a nossa presença para 22 estados e completando o ingresso em todos os estados da região Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão).

## Relatório da Administração



## RECEITA BRUTA

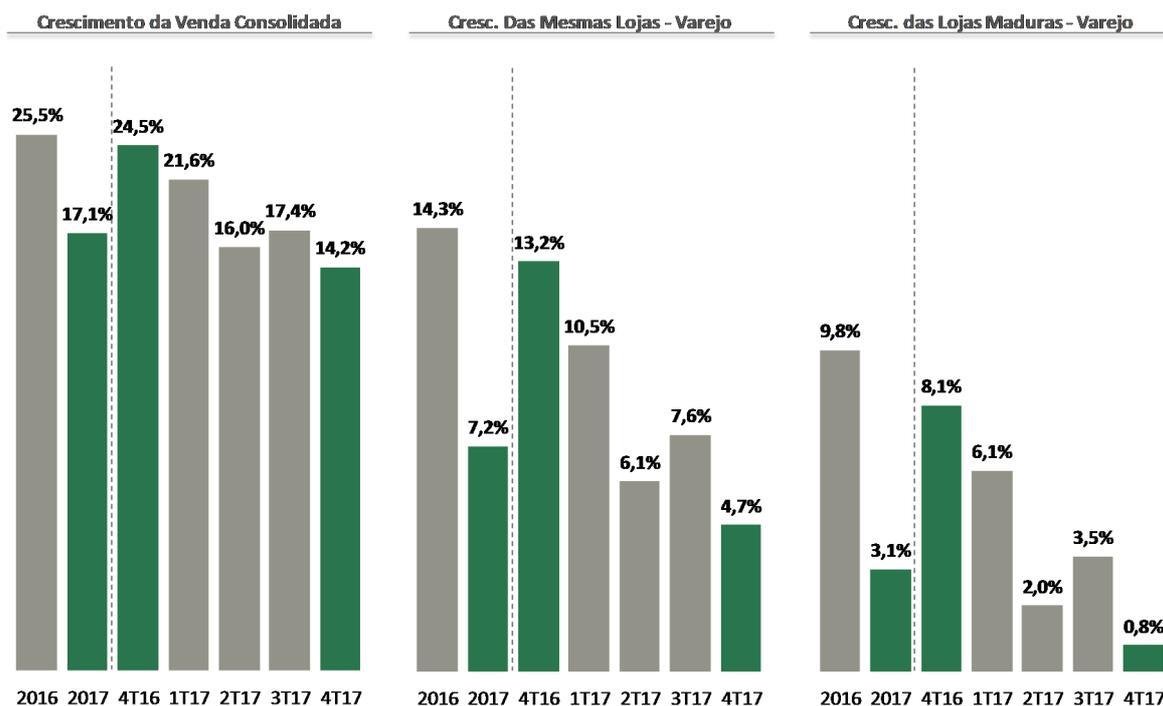


Encerramos 2017 com uma receita bruta consolidada de R\$ 13.852,5 milhões (R\$ 3.662,2 no trimestre), um incremento de 17,1% em relação ao ano anterior (14,2% no trimestre). A RD Farmácias registrou um crescimento de 16,0% (13,1% no trimestre), enquanto a 4Bio cresceu 53,1% no período (49,2% no trimestre). A performance de vendas no trimestre foi prejudicada por um efeito calendário negativo de 0,8%.

## Relatório da Administração

OTC foi o destaque de 2017, com crescimento de 19,1% (18,4% no trimestre) e ganho de 0,4 ponto percentual de participação no mix de vendas (0,8% no trimestre). Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 17,1% (13,8% no trimestre), e também ganharam 0,4 ponto percentual na participação do mix (0,2% no trimestre). Em contrapartida, Genéricos cresceram 16,0% (9,3% no trimestre), mantendo sua participação no mix (queda de 0,3% no trimestre), enquanto HPC cresceu 12,2% (10,2% no trimestre) e perdeu 0,8 ponto percentual no mix de vendas (queda de 0,7% no trimestre).

É importante ressaltar que tivemos um clima mais frio e chuvoso do que o normal durante o trimestre, especialmente nos dias precedentes à virada do ano, o que penalizou a venda dos produtos sazonais de HPC no 4T17 (ainda que parcialmente mitigado pela venda de repelentes durante o pico de febre amarela), enquanto beneficiou a categoria de OTC.



Considerando nossas operações de varejo, obtivemos um crescimento médio de 7,2% nas mesmas lojas e de 3,1% nas lojas maduras. No 4T17, o crescimento nas mesmas lojas foi de 4,7%, enquanto as lojas maduras registraram um crescimento de 0,8%, também afetados pelo efeito calendário adverso.

Por fim, de acordo com o IMS Health, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 9,5% nos últimos doze meses findos em dezembro, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

### LUCRO BRUTO

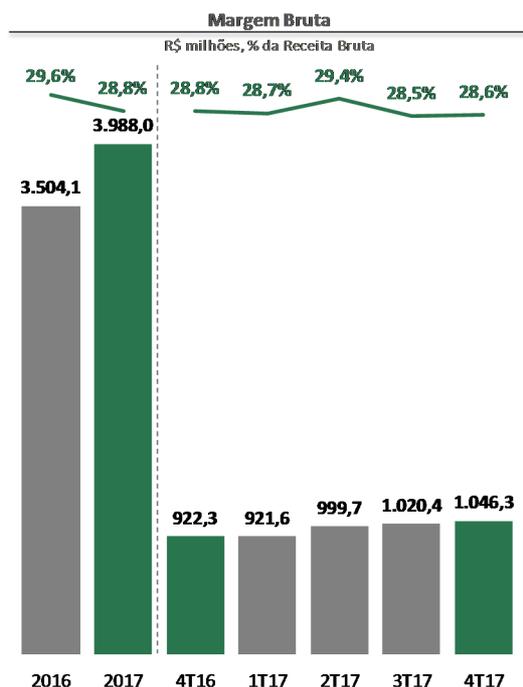
A margem bruta atingiu 28,8%, uma pressão de 0,8 ponto percentual em comparação a 2016. No 4T17, registramos uma margem bruta de 28,6%, uma pressão de 0,2 ponto percentual contra o mesmo período do ano anterior.

A pressão de margem bruta registrada no ano ocorreu, sobretudo em função da forte base de comparação de 2016, quando o reajuste anual de preços de medicamentos teve um pico histórico de 11,8%, versus um aumento de 3,1% em 2017, e produziu uma pressão de margem de 0,7 ponto percentual (sem efeito no trimestre).

Também registramos um efeito negativo de 0,1 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente (0,2 ponto percentual no trimestre), que é um ajuste contábil sem reflexo em caixa, em função da queda na taxa de juros, e também uma pressão de 0,3 ponto percentual relativa à 4Bio (também 0,3 ponto percentual no trimestre), devido ao seu efeito negativo de mix e às pressões de margem bruta.

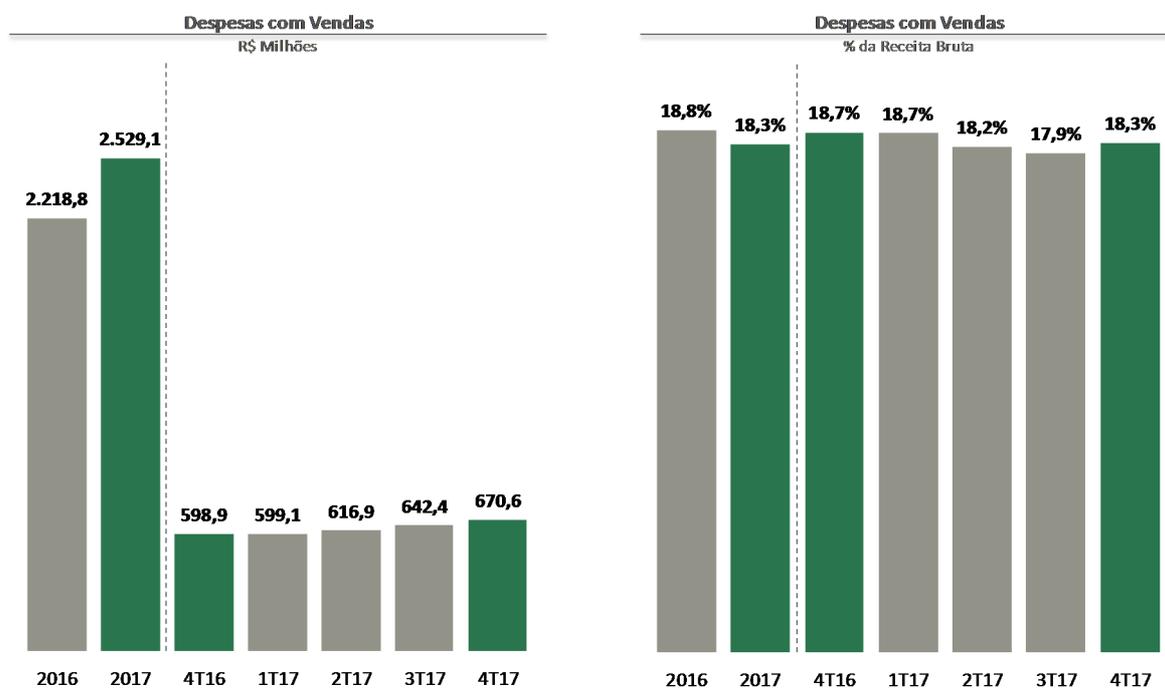
Estas pressões de margem registradas em 2017 foram parcialmente mitigadas por ganhos de escala em compras que, combinados a outros efeitos, totalizaram 0,3 ponto percentual (também 0,3 ponto percentual no trimestre).

## Relatório da Administração



### DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 2.529,1 milhões, equivalente a 18,3% da receita bruta, uma diluição de 0,5 ponto percentual sobre 2016.



A diluição de despesas de atingida foi resultado de uma significativa melhora no controle das despesas e de uma forte disciplina na execução por parte da companhia durante o ano. O efeito calendário negativo registrado durante o 4T17 penalizou a diluição de despesas quando comparado aos últimos dois trimestres.

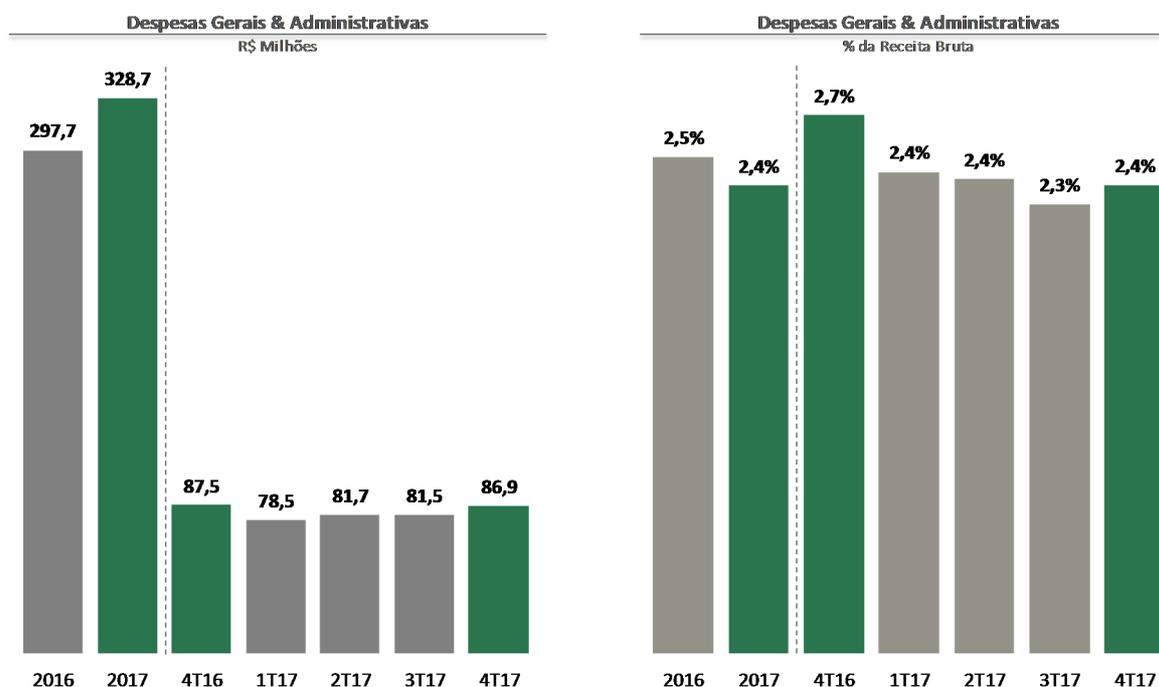
## Relatório da Administração

As despesas de pessoal se diluíram em 0,2 ponto percentual, enquanto marketing, logística, despesas pré-operacionais e outras despesas também registraram reduções de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Essas diluições foram parcialmente neutralizadas pelas despesas de aluguel, que se elevaram em 0,2 ponto percentual.

No trimestre, as despesas com vendas totalizaram R\$ 670,6 milhões, equivalente a 18,3% da receita bruta e uma diluição de 0,4 ponto percentual contra o 4T16, também resultado da melhora no controle de despesas. Despesas de pessoal, marketing, logística e outras despesas se diluíram em 0,1 ponto percentual cada. Também registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Por fim, essas diluições foram parcialmente neutralizadas por pressões em despesas de energia elétrica de 0,1 ponto percentual.

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 328,7 milhões em 2017, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em comparação com 2016. Esta redução de despesas foi resultado de uma diluição nas despesas de pessoal em função dos ganhos de escala obtidos pela Companhia.



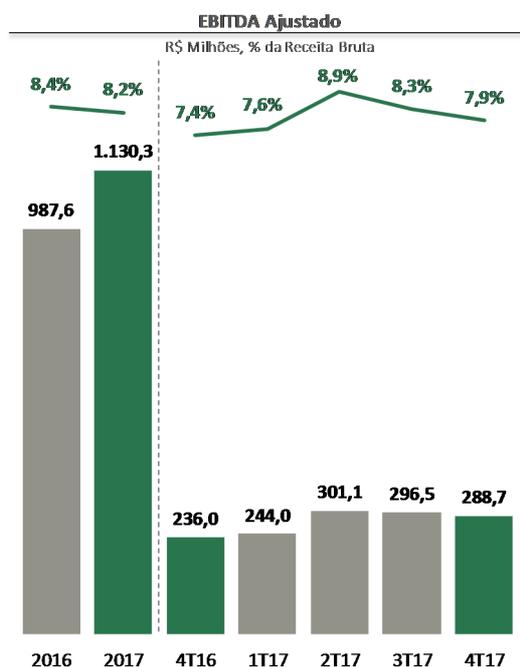
No 4T17, despesas gerais & administrativas totalizaram R\$ 86,9 milhões, equivalente a 2,4% da receita bruta e uma diluição de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa diluição foi resultante de uma base de comparação inflada do 4T16, quando registramos uma pressão de 0,2 ponto percentual para refletir a apreciação do preço da ação sobre as ações concedidas pelo nosso programa de incentivo de longo prazo com ações restritas. Por fim, registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual em diluição de contingências trabalhistas.

### EBITDA

Registramos um EBITDA ajustado de R\$ 1.130,3 em 2017, uma margem de 8,2%, representando uma contração de 0,2 ponto percentual e um crescimento de 14,4% sobre 2016. No 4T17, o EBITDA ajustado atingiu R\$288,7 milhões, um crescimento de 22,3% em relação ao 4T16. Nossa margem EBITDA ajustada totalizou 7,9%, uma expansão de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar de termos enfrentado uma pressão de margem bruta de 0,8 ponto percentual, principalmente em função da forte base de comparação do 2T16 e do 3T16, fomos capazes de neutralizá-la parcialmente através de uma forte diluição de despesas de 0,6 ponto percentual, que refletiu a melhora no controle de despesas da Companhia durante o ano.

## Relatório da Administração



Registramos no ano uma pressão de 0,1 ponto percentual (0,2 ponto percentual no 4T17) devido ao Ajuste a Valor Presente (AVP), que é um ajuste não caixa impactado pela queda da taxa de juros. Excluindo o AVP, a pressão de margem EBITDA no ano totalizou somente 0,1 ponto percentual, com 0,1 ponto percentual de expansão da margem da operação de varejo em 2017.

As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 17,0 milhões em 2017, mas registraram uma contribuição positiva de R\$ 6,1 milhões no trimestre. Isso reflete a qualidade da expansão realizada pela Companhia, uma vez que a safra de lojas abertas em 2017 está se configurando como a melhor desde 2012 em termos de venda projetada na maturidade, e do ritmo consistente de abertura de lojas durante o ano, uma vez que as 96 lojas abertas durante o primeiro semestre tiveram tempo para contribuir positivamente com o resultado, mais do que neutralizando a pressão das 114 lojas abertas no 2S17, que conjuntamente não tiveram tempo suficiente para atingir o break-even.

Considerando apenas as 1.400 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 1.147,3 milhões (R\$ 282,6 milhões no trimestre), equivalente a uma margem EBITDA de 8,6% sobre a receita bruta (8,3% no trimestre).

A RD Farmácias registrou um EBITDA de R\$ 1.119,3 milhões (R\$ 286,1 milhões no trimestre), com uma margem de 8,4% (8,2% no trimestre), uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o 2016 (expansão de 0,7 ponto percentual no trimestre).

Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 10,9 milhões (R\$ 2,6 milhões no trimestre) e margem de 2,0% (1,7% no trimestre), uma retração de 2,8 pontos percentuais em função de pressões de margem bruta (pressão de 1,7 ponto percentual no trimestre).

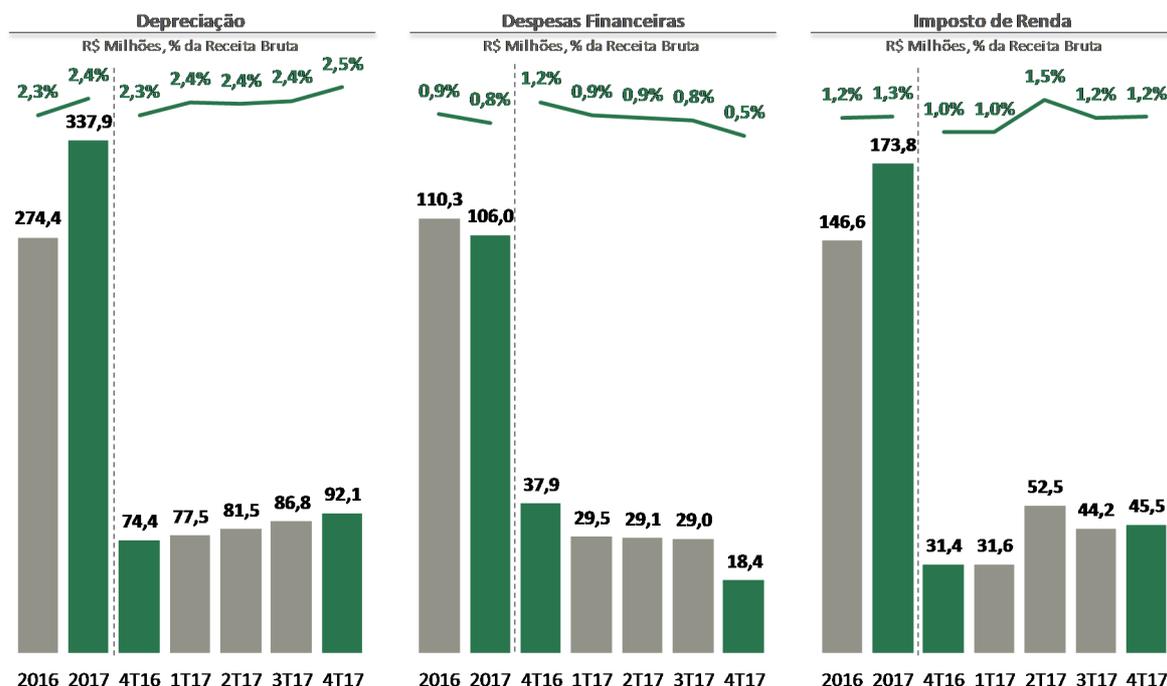
### RECEITAS / DESPESAS NÃO RECORRENTES

Durante o 4T17, registramos R\$ 2,4 milhões em ganhos não recorrentes relativos a créditos tributários de exercícios anteriores. Em 2017, o total de receitas não recorrentes totalizou R\$ 0,2 milhão (R\$ 2,4 milhões no 4T17).

Receitas / Despesas Não Recorrentes (R\$ milhões)	1T17	4T17	2017
Contingências trabalhistas: ajuste em estimativa de perdas	(12,1)		(12,1)
Gratificação por aposentadoria: Diretor estatutário	(3,2)		(3,2)
Receitas comerciais: eliminação do atraso para reconhecimento	13,1		13,1
Credito de INSS relativo a exercícios anteriores		2,4	2,4
<b>Total</b>	<b>(2,2)</b>	<b>2,4</b>	<b>0,2</b>

## Relatório da Administração

### DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



As despesas de depreciação totalizaram R\$ 337,9 milhões em 2017, equivalente a 2,4% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o ano anterior. No 4T17, a depreciação totalizou R\$ 92,1 milhões, equivalente a 2,5% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 106,0 milhões em 2017 (R\$ 18,4 milhões no trimestre), representando 0,8% da receita bruta (0,5% no trimestre), uma retração de 0,1 ponto percentual sobre o ano anterior. Ajustes de AVP penalizaram o resultado financeiro em R\$ 59,2 milhões em 2017 (R\$ 13,9 milhões no trimestre).

Adicionalmente, registramos R\$ 2,3 milhões em despesas financeiras relativas à opção de compra da 4Bio (R\$5,0 milhões em ganhos durante o trimestre), contra 13,6 milhões em 2016 (R\$ 9,0 milhões em despesas no 4T16). É importante mencionar que os R\$ 5,0 milhões em ganhos financeiros registrados durante o trimestre foram resultado de uma redução de R\$ 7,7 milhões no valor esperado a pagar pelos 45% restantes da 4Bio em 2021, devido a menores margens projetadas entre 2018 e 2020, menos R\$ 2,7 milhões em despesas de juros sobre a opção de compra. Esta análise é realizada anualmente durante o quarto trimestre.

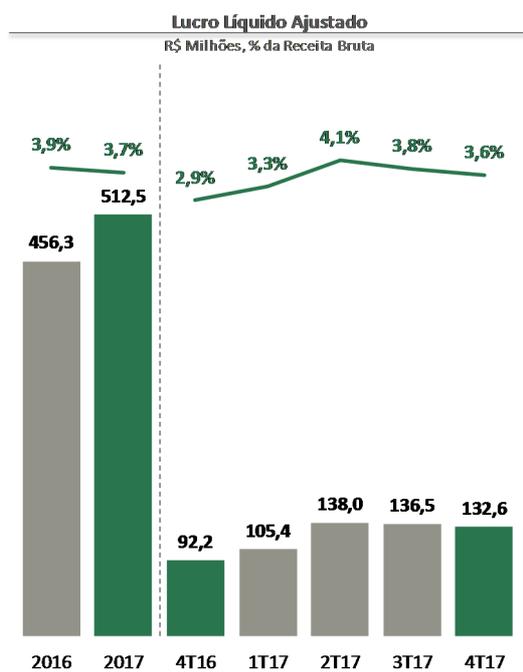
Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 44,6 milhões em 2017 (R\$ 9,5 milhões no trimestre), correspondendo a 0,3% da receita bruta em 2017 (também 0,3% no trimestre).

Por fim, provisionamos R\$ 173,8 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,3% da receita bruta. No 4T17, provisionamos R\$ 45,5 milhões em impostos, equivalente a 1,2% da receita bruta.

### LUCRO LÍQUIDO

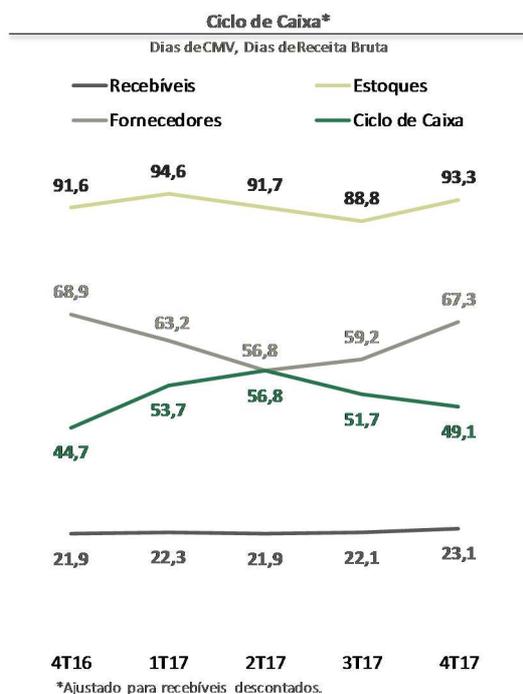
O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 512,5 milhões em 2017, equivalente a uma margem líquida de 3,7% (R\$ 132,6 milhões no trimestre, uma margem de 3,6%). Isto representa um crescimento de 12,3% no lucro líquido e uma pressão de 0,2 ponto percentual sobre o ano anterior (43,8% de crescimento no trimestre e uma expansão de 0,7 ponto percentual).

## Relatório da Administração



### CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 4T17 foi 4,4 dias maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram 1,7 dia e as contas a pagar diminuíram 1,6 dia. Por último, as contas a receber aumentaram 1,2 dia, refletindo um calendário desfavorável no final de dezembro quando comparado ao mesmo período de 2016.



## Relatório da Administração

### FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 49,7 milhões em 2017 e um consumo de caixa total de R\$ 211,0 milhões.

<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<i>(R\$ milhões)</i>				
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>196,6</b>	<b>161,6</b>	<b>792,4</b>	<b>713,2</b>
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(14,6)	(20,4)	(63,9)	(67,3)
Despesas Não Recorrentes	2,4	(7,7)	0,2	(7,7)
Imposto de Renda (34%)	(62,7)	(45,4)	(247,8)	(217,0)
Depreciação	92,1	74,4	337,9	274,4
Outros Ajustes	8,8	5,4	32,2	12,9
<b>Recursos das Operações</b>	<b>222,6</b>	<b>167,9</b>	<b>851,0</b>	<b>708,6</b>
Ciclo de Caixa*	28,2	34,0	(337,0)	(257,5)
Outros Ativos (Passivos)**	(22,9)	(17,1)	75,5	56,1
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>227,9</b>	<b>184,8</b>	<b>589,5</b>	<b>507,1</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(159,5)</b>	<b>(134,7)</b>	<b>(639,2)</b>	<b>(489,1)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>68,4</b>	<b>50,1</b>	<b>(49,7)</b>	<b>18,1</b>
JSCP	(85,6)	(81,9)	(170,8)	(153,3)
IR pago sobre JSCP	(14,5)	(13,7)	(28,5)	(27,0)
Resultado Financeiro***	(4,5)	(15,2)	(46,8)	(42,1)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	19,0	22,2	84,8	80,5
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>(17,2)</b>	<b>(38,5)</b>	<b>(211,0)</b>	<b>(123,9)</b>

\*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

\*\*Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

\*\*\*Exclui ajuste de AVP.

Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 589,5 milhões, tendo sido integralmente consumido pelos R\$ 639,2 milhões em investimentos realizados no período. Os recursos das operações totalizaram R\$ 851,0 milhões, equivalentes a 6,1% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 261,5 milhões.

No 4T17, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 68,4 milhões e um consumo de caixa total de R\$ 17,2 milhões. Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 227,9 milhões, tendo mais que financiado os R\$ 159,5 milhões em investimentos realizados no período. Os recursos das operações totalizaram R\$ 222,6 milhões, equivalente a 6,1% da receita bruta, enquanto registramos uma redução de capital de giro de R\$ 5,3 milhões.

Dos R\$ 639,2 milhões investidos no ano, R\$ 360,7 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 111,3 milhões para a reforma de lojas existentes e R\$ 167,2 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 46,8 milhões em 2017 (R\$ 4,5 milhões no trimestre), excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 84,8 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior (R\$ 19,0 milhões no trimestre).

Provisionamos R\$ 202,5 milhões em juros sobre capital próprio em 2017 (R\$ 51,5 milhões no 4T17) versus 194,7 milhões em 2016 (R\$ 50 milhões no 4T16), refletindo um *payout* de 39,5%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

### ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 393,6 milhões versus R\$ 182,6 milhões em 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,3x, sendo 0,1x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado em função do investimento significativo realizado no ano.

A dívida líquida inclui R\$ 47,5 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2017, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, não efetuamos descontos nos recebíveis ao longo do trimestre.

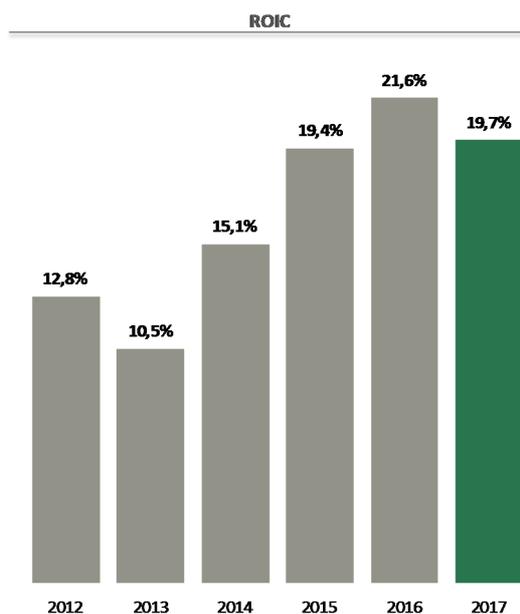
## Relatório da Administração

<b>Dívida Líquida</b>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>
<i>(R\$ milhões)</i>		
Dívida de curto prazo	132,6	196,2
Dívida de longo prazo	281,4	414,7
<b>Dívida Bruta</b>	<b>414,0</b>	<b>611,0</b>
(-) Caixa e Equivalentes	276,6	264,9
<b>Dívida Líquida</b>	<b>137,3</b>	<b>346,1</b>
Recebíveis Descontados	-	-
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	45,2	47,5
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>182,6</b>	<b>393,6</b>
Dívida Líquida / EBITDA	0,2x	0,3x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 611,0 milhões, composto por 50,4% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 49,6% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017. Do nosso endividamento total, 67,9% é de longo prazo e 32,1% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 264,9 milhões.

### RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Registramos em 2017 um retorno sobre o capital investido (ROIC) de 19,7%, uma contração de 1,9 ponto percentual quando comparado a 2016, refletindo uma ligeira queda em nossa margem operacional, uma aceleração nos investimentos e um crescimento em nosso ciclo de caixa.



É importante ressaltar que o ROIC é duramente penalizado pelo nosso crescimento orgânico acelerado, já que 35,6% das lojas tiveram a totalidade do investimento realizado, porém ainda não atingiram a maturação e o potencial de rentabilidade. Este efeito é especialmente prejudicial para as novas lojas abertas em 2017 ou em que estavam em fase pré-operacional para a abertura em 2018, que consumiram um investimento de R\$ 360,7 milhões, bem como investimentos adicionais de capital de giro, e que geraram um EBITDA negativo de R\$ 17,0 milhões no ano fiscal, uma vez que em média, elas ainda não atingiram o ponto de equilíbrio. Portanto, conforme o portfólio de lojas amadurece, esperamos que o ROIC se eleve.

### RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Em 2017, a nossa ação se valorizou em 51,3%, 28,2 pontos percentuais acima do IBOVESPA, o qual se valorizou em 23,1% no período.

## Relatório da Administração

Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1,788,9% em comparação à valorização de 36,3% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 32,6%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 788,0% em comparação à um crescimento de 9,7% registrado pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 36,4%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 93,0 milhões no trimestre.



## SUSTENTABILIDADE

Em 2017, revelamos a nossa nova marca corporativa, **RD – Gente, Saúde e Bem-estar**, que reflete a nossa Identidade, bem como o nosso Propósito de “*cuidar de perto da saúde e do bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida*”. Também reafirmamos o nosso compromisso claro com a Sustentabilidade, com base em uma agenda totalmente alinhada ao nosso Propósito: **Cuidar da Saúde das Pessoas, Cuidar da Saúde do Planeta e Cuidar da Saúde do Negócio**.

Esses três grandes eixos se desdobram em nove diretrizes específicas que fundamentam nosso processo de tomada de decisão. As diretrizes são precedidas de um plano de trabalho aprovado pelo conselho com ações específicas, metas e prazos estabelecidos, muitas dos quais influenciam a remuneração variável dos executivos envolvidos. A **RD** compreende a sustentabilidade como uma lente para olhar para o negócio, um conceito transversal que faz parte da nossa essência. Esta agenda de sustentabilidade é, portanto, paralela ao nosso plano estratégico e regularmente supervisionada pelo nosso Conselho de Administração.



## Relatório da Administração

Para desenvolver esta agenda, foram consultadas 73 pessoas em três *workshops* presenciais, incluindo administradores, funcionários e clientes, e realizamos pesquisas on-line respondidas por outros *stakeholders*. Nós também realizamos *benchmarking* com os nossos principais concorrentes, com os principais *players* internacionais do nosso setor e com outras empresas que admiramos para obter referências.

Este processo levou à identificação de 23 temas relevantes e ao desenvolvimento de uma matriz de materialidade que correlacionou o que é importante para o negócio com o que é importante para os principais *stakeholders*, levando à priorização desses três eixos e das nove diretrizes de sustentabilidade.

Em 2017, pela primeira vez desde que a **RD** foi estabelecida, publicamos o Relatório de Sustentabilidade de 2016, divulgando o nosso desempenho econômico, social e ambiental aos nossos *stakeholders*, além de informar as diretrizes e métricas que garantirão a evolução contínua. Nosso Relatório seguiu as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G4.

O conteúdo publicado, além de fornecer a necessária transparência para os nossos *stakeholders*, constitui também um importante marco para a auto avaliação e para a definição de novas rotas de melhoria. Como este foi o primeiro esforço já feito pela Companhia, ele inclui alguns indicadores e informações que, embora não possam ser comparados com anos anteriores, constituem o ponto de partida para acompanhar regularmente o nosso progresso nos relatórios futuros.

**Relatório da Administração**

<b>Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>3.205.873</b>	<b>3.662.178</b>	<b>11.827.567</b>	<b>13.852.469</b>
Deduções	(148.876)	(160.882)	(571.001)	(639.964)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>3.056.997</b>	<b>3.501.296</b>	<b>11.256.565</b>	<b>13.212.505</b>
Custo das mercadorias vendidas	(2.134.653)	(2.455.038)	(7.752.422)	(9.224.506)
<b>Lucro bruto</b>	<b>922.344</b>	<b>1.046.258</b>	<b>3.504.143</b>	<b>3.987.999</b>
Despesas				
Com vendas	(598.867)	(670.608)	(2.218.765)	(2.529.051)
Gerais e administrativas	(87.480)	(86.931)	(297.728)	(328.663)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(686.348)</b>	<b>(757.539)</b>	<b>(2.516.493)</b>	<b>(2.857.714)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>235.996</b>	<b>288.719</b>	<b>987.649</b>	<b>1.130.285</b>
Depreciação e Amortização	(74.397)	(92.123)	(274.434)	(337.915)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>161.600</b>	<b>196.596</b>	<b>713.215</b>	<b>792.370</b>
Despesas financeiras	(69.165)	(40.066)	(219.754)	(212.922)
Receitas financeiras	31.229	21.626	109.432	106.883
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(37.936)</b>	<b>(18.440)</b>	<b>(110.322)</b>	<b>(106.039)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>123.663</b>	<b>178.156</b>	<b>602.893</b>	<b>686.331</b>
Imposto de renda e contribuição social	(31.427)	(45.533)	(146.575)	(173.819)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>92.236</b>	<b>132.623</b>	<b>456.318</b>	<b>512.513</b>

**Relatório da Administração**

<b>Demonstração do Resultado Consolidado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>3.205.873</b>	<b>3.662.178</b>	<b>11.827.567</b>	<b>13.852.469</b>
Deduções	(148.876)	(160.882)	(571.001)	(639.964)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>3.056.997</b>	<b>3.501.296</b>	<b>11.256.565</b>	<b>13.212.505</b>
Custo das mercadorias vendidas	(2.134.653)	(2.455.038)	(7.752.422)	(9.224.506)
<b>Lucro bruto</b>	<b>922.344</b>	<b>1.046.258</b>	<b>3.504.143</b>	<b>3.987.999</b>
Despesas				
Com vendas	(598.867)	(670.608)	(2.218.765)	(2.529.051)
Gerais e administrativas	(87.480)	(86.931)	(297.728)	(328.663)
Outras despesas operacionais, líquidas	(7.677)	2.372	(7.677)	212
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(694.024)</b>	<b>(755.167)</b>	<b>(2.524.170)</b>	<b>(2.857.502)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>228.319</b>	<b>291.091</b>	<b>979.973</b>	<b>1.130.497</b>
Depreciação e Amortização	(74.397)	(92.123)	(274.434)	(337.915)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>153.923</b>	<b>198.968</b>	<b>705.538</b>	<b>792.583</b>
Despesas financeiras	(69.165)	(40.066)	(219.754)	(212.922)
Receitas financeiras	31.229	21.626	109.432	106.883
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(37.936)</b>	<b>(18.440)</b>	<b>(110.322)</b>	<b>(106.039)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>115.987</b>	<b>180.528</b>	<b>595.216</b>	<b>686.544</b>
Imposto de renda e contribuição social	(28.817)	(46.339)	(143.965)	(173.891)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>87.169</b>	<b>134.188</b>	<b>451.252</b>	<b>512.653</b>

**Relatório da Administração**

<b>Ativo</b>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	276.632	264.873
Clientes	772.241	930.071
Estoques	2.149.468	2.517.594
Tributos a Recuperar	111.772	78.777
Outras Contas a Receber	105.111	119.004
Despesas do Exercício Seguinte	12.558	17.885
	<u>3.427.782</u>	<u>3.928.204</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	23.007	29.215
Tributos a Recuperar	22.963	34.293
Outros Créditos	4.887	5.246
Imobilizado	1.006.606	1.276.276
Intangível	1.174.057	1.191.016
	<u>2.231.521</u>	<u>2.536.045</u>
<b>ATIVO</b>	<u>5.659.303</u>	<u>6.464.249</u>

**Relatório da Administração**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	1.615.586	1.815.687
Empréstimos e Financiamentos	132.581	196.248
Salários e Encargos Sociais	199.378	202.799
Impostos, Taxas e Contribuições	96.731	130.432
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	25.933	37.474
Provisão para Demandas Judiciais	0	2.724
Outras Contas a Pagar	114.474	108.415
	<u>2.184.683</u>	<u>2.493.779</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	281.387	414.711
Provisão para Demandas Judiciais	2.591	8.170
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.188	228.714
Outras Obrigações	61.499	68.503
	<u>538.665</u>	<u>720.098</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	138.553	151.156
Reserva de Reavaliação	12.383	12.197
Reservas de Lucros	919.117	1.228.149
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	26.169	27.860
Dividendo Adicional Proposto	61.324	52.602
	<u>2.935.955</u>	<u>3.250.372</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>5.659.303</u>	<u>6.464.249</u>

**Relatório da Administração**

<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>4T16</b>	<b>4T17</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>115.987</b>	<b>180.528</b>	<b>595.216</b>	<b>686.544</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	74.396	92.122	274.434	337.914
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.393	3.129	7.984	12.638
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	8.989	(5.000)	13.596	2.287
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.830	1.953	12.189	6.609
Provisão (reversão) para demandas judiciais	2.583	(78)	6.667	7.788
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(7.362)	1.704	(14.147)	3.656
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(691)	588	(504)	2.314
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	1.675	1.529	737	(811)
Despesas de juros	12.126	13.653	42.023	64.234
Amortizações do custo de transação de debêntures	0	65	0	188
	<b>216.926</b>	<b>290.193</b>	<b>938.195</b>	<b>1.123.360</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Clientes e outras contas a receber	(53.095)	(44.471)	(176.255)	(173.728)
Estoques	(197.741)	(180.604)	(484.868)	(371.782)
Outros ativos circulantes	7.978	8.849	(55.081)	27.852
Ativos no realizável a longo prazo	(5.685)	(2.672)	(6.360)	(17.895)
Fornecedores	281.310	253.257	403.633	208.482
Salários e encargos sociais	(40.079)	(48.824)	33.971	3.421
Impostos, taxas e contribuições	(10.410)	(11.984)	753	(19.936)
Outras Obrigações	2.744	(9.963)	15.171	(10.368)
Aluguéis a pagar	4.366	4.220	11.927	9.472
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>206.314</b>	<b>258.001</b>	<b>681.086</b>	<b>778.878</b>
Juros pagos	(5.492)	(19.169)	(21.896)	(36.863)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.737)	(21.352)	(103.661)	(113.175)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>190.085</b>	<b>217.480</b>	<b>555.529</b>	<b>628.840</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(135.355)	(160.001)	(490.169)	(640.330)
Recebimentos por vendas de imobilizados	676	547	1.112	1.150
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(134.679)</b>	<b>(159.454)</b>	<b>(489.057)</b>	<b>(639.180)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	80.478	(9)	222.468	400.448
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(33.229)	(102.075)	(125.017)	(231.021)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(81.850)	(85.632)	(153.342)	(170.847)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(34.601)</b>	<b>(187.716)</b>	<b>(55.891)</b>	<b>(1.420)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>20.805</b>	<b>(129.690)</b>	<b>10.581</b>	<b>(11.760)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>255.827</b>	<b>394.563</b>	<b>266.051</b>	<b>276.632</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>276.632</b>	<b>264.873</b>	<b>276.632</b>	<b>264.872</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada 4Bio S.A. (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.610 lojas (1.420 lojas - 2016), distribuídas em 20 Estados da Federação, conforme segue:

	<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>
São Paulo	894
Rio de Janeiro	118
Minas Gerais	103
Paraná	87
Distrito Federal	64
Goiás	64
Bahia	42
Santa Catarina	38
Pernambuco	36
Rio Grande do Sul	32
Espírito Santo	32
Mato Grosso do Sul	21
Rio Grande do Norte	14
Mato Grosso	14
Paraíba	13
Sergipe	13
Alagoas	11
Ceará	7
Tocantins	4
Piauí	3
	<b>1.610</b>

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por nove centrais de distribuição localizadas em sete Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia.

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2018.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras da sua controlada 4Bio. Essas demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, o resultado, as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados, contemplam 12 meses de operação da Companhia e de sua Controlada.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares. As estimativas e os julgamentos estão divulgados na Nota 4(w).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

#### a) Pronunciamentos novos ou revisados

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2018.

- (i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros / CPC 48 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (iv) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de *hedge*. As transações da Companhia sujeitas a avaliação segundo o IFRS 9 /CPC 48 são, substancialmente, aplicações financeiras em debêntures compromissadas, com remuneração atrelada a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (Nota 11), contas a receber de clientes, representadas em quase sua totalidade em recebíveis de cartões de crédito e débito (Nota 6), e empréstimos e financiamentos contratados por meio de operações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e emissão de debêntures de emissão da Companhia (Nota 11). A Administração concluiu suas análises e observou que, para as alterações introduzidas no CPC 48 em comparação com os CPC's 38, 39 e 40 (normas contábeis vigentes) e considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia.
- (ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes / CPC 47 – Receita de contrato com cliente (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações contábeis. A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não deve ter efeito relevante em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de vendas no varejo, e considerando que a transferência dos riscos e benefícios dos bens e serviços acontecem em sua entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de performance e transferência de controle. Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas a avaliação segundo o IFRS 15 / CPC 47 estão substancialmente representadas pelos acordos comerciais. A Administração da Companhia também concluiu suas análises e observou que, para as alterações introduzidas no CPC 47 em comparação com o CPC 30 – Receitas (norma contábil vigente), não houve mudanças que requerem modificação da forma de reconhecimento da receita.
- (iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil / CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º/01/2019): com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A Administração da Companhia contratou empresa especializada e independente para auxiliar na identificação dos contratos (inventário dos contratos), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento de acordo com o IFRS 16 / CPC 06 (R1). A análise encontra-se em processo de apuração dos impactos e que são principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros (contexto de pagamento com componente variável), os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados na Nota 21. Trata-se de um aspecto da norma que contém um componente significativo de julgamento, e requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a mensuração dos passivos qualificados como contratos de arrendamento. Dada a complexidade da aplicação da norma e, até que seja adotada, poderá haver mudanças nas conclusões.
- (iv) Alterações no IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações (vigência a partir de 1º/01/2018): A alteração esclarece sobre a base de mensuração para os pagamentos baseados em ações liquidados em caixa e a contabilização de modificações que alteram uma concessão liquidada em caixa para liquidada em ações. Também introduz uma exceção aos princípios do IFRS 2 que exigirão uma concessão a ser tratada como se fosse totalmente liquidada em ações, onde o empregador é obrigado a reter um montante para a obrigação de imposto do empregado associada a um pagamento com base em ações e recolher o montante para a autoridade fiscal. A Administração concluiu suas análises e observou que,

## Notas Explicativas

considerando as suas transações atuais, a Companhia já atende as especificações trazidas nas alterações do IFRS 2.

- (v) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro (vigência a partir de 1º/01/2019): a interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração está avaliando os impactos dessas alterações.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

#### (a) Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição da controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### (b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

#### (i) Opção de compra de ações adicionais

Quando da aquisição de 55% das quotas da empresa 4Bio Medicamentos Ltda. (atualmente denominada 4Bio Medicamentos S.A. ou 4Bio), a Companhia e o acionista fundador firmaram contrato com outorga de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes em poder do acionista fundador cujo preço de exercício será calculado com base em múltiplos de EBITDA ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios de 2018 a 2020.

## Notas Explicativas

O passivo financeiro (passivo não circulante) representado pela obrigação de compra das ações decorrente da opção outorgada, é registrado a valor presente (na rubrica de Opção de compra de ações adicionais) e em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de “ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

No transcorrer do tempo, a recomposição do valor da opção de compra das ações adicionais oriunda do ajuste a valor presente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, na rubrica de despesa financeira.

No último trimestre do exercício ou na ocorrência de mudança relevante de premissa durante o exercício, premissas que compõem o valor justo da opção são revisadas /atualizadas de forma a refletir o valor justo do passivo financeiro no encerramento do exercício. Ajustes apurados são registrados no passivo financeiro em contrapartida de despesa financeira (Nota 9).

### (c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

### (d) Instrumentos financeiros

#### (i) Ativos financeiros

##### Classificação e mensuração

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial dependendo da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

#### (1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na rubrica de resultado financeiro no período em que ocorrem.

#### (2) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado, usando o método da taxa de juros efetiva.

## Notas Explicativas

### (3) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os recebíveis do Grupo compreendem as contas a receber de clientes e as demais contas a receber.

#### (ii) Impairment de ativos financeiros

##### (1) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### (iii) Passivos financeiros

##### Classificação e mensuração

A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial dependendo da finalidade para a qual os passivos financeiros foram adquiridos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos, no caso de empréstimos e financiamentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do passivo financeiro.

##### (1) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os passivos dessa categoria são classificados como passivos não circulantes quando liquidados após 12 meses. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na rubrica de resultado financeiro no período em que ocorrem.

## Notas Explicativas

### (2) Outros passivos financeiros

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### (iv) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo mediante técnicas de avaliação, a qual considera como referência o uso de operações recentes contratadas com terceiros. Na data do balanço, a Companhia avalia se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

### Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

### (e) Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de créditos, quando aplicável, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. A perda para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda estimada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

### (f) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas de venda e a provisão para perdas com mercadorias.

### (g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social que são 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas

## Notas Explicativas

tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, são calculados e reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base no histórico de resultados e em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado se não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

### (h) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para o Grupo. Os depósitos judiciais são corrigidos monetariamente.

### (i) Imobilizado

São apresentados ao custo histórico de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10a. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Terrenos e edifícios compreendem o escritório central, o centro de distribuição do Butantã e algumas lojas próprias e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação ocorrida em outubro de 1987, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos avaliadores independentes, e incorporado ao custo atribuído quando da adoção do IFRS. O aumento no valor contábil resultante da reavaliação dos terrenos e edifícios foi contabilizado a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são inclusos no resultado do exercício em que o ativo for baixado. Quando os ativos reavaliados forem destinados à venda, os valores incluídos na reserva de reavaliação, quando da alienação, serão contabilizados em lucros acumulados.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

## Notas Explicativas

### (j) Intangíveis

#### (1) Ágio na aquisição de empresa

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio apurado na aquisição do investimento anterior a 2009 (Drogaria Vison) foi calculado como sendo a diferença entre o valor da compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Até dezembro de 2008, o ágio era amortizado pelo prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. A partir de janeiro de 2009, o ágio não foi mais amortizado e passou a ser testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

#### (2) Pontos comerciais

Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 10b, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação inferiores a vinte anos.

#### (3) Licenças de uso ou desenvolvimento de sistemas de informática

As licenças de programas de computador são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10b.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10b.

Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

O período de amortização e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício financeiro.

#### (k) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")

O imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Já os ativos intangíveis de vida

## Notas Explicativas

útil indeterminada, como ágio, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

### (l) Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para estes arrendamentos são reconhecidos como despesa durante o período do arrendamento, observando-se o regime de competência. O Grupo não possui contratos relevantes de arrendamento classificados como financeiros.

### (m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

### (n) Benefícios a funcionários e dirigentes

Os valores correspondentes aos benefícios a funcionários decorrentes do programa de participação nos resultados e gratificações são reconhecidos em conta passiva de salários e encargos sociais. Para ambos existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração das informações, e são liquidados no curto prazo. O Grupo não possui planos de benefícios dos tipos: Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido, e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós-emprego.

Parte dos benefícios a dirigentes incluem o plano de ações restritas, classificado como instrumento patrimonial. O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida do patrimônio líquido (Nota 15c).

### (o) Programa de fidelidade

A Controladora encerrou em 2017 o programa "Muito Mais Raia" de pontos por fidelidade dos clientes que permitia a eles acumular créditos os quais poderiam ser utilizados pelos participantes em futuras compras de produtos.

## Notas Explicativas

### (p) Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária está prevista no Estatuto Social com limite de 65% do lucro líquido do exercício, com a finalidade e o objetivo de reforçar o capital de giro da Companhia.

### (q) Dividendo

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

Os valores oriundos da realização da reserva de reavaliação são base para determinação do dividendo mínimo obrigatório.

### (r) Juros sobre o capital próprio

Com base no Estatuto Social da Companhia, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

### (s) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser medida de forma confiável. A receita é medida com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos incondicionais, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita de prestação de serviços é reconhecida na entrega dos serviços prestados.

### (t) Acordos comerciais

Além das compras regulares de produtos, o Grupo negocia com seus fornecedores, oportunidades comerciais diferenciadas atreladas as vendas desses produtos na rede de lojas da Companhia. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar características de natureza complexa.

As principais categorias de acordos comerciais são: (i) descontos financeiros concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a Programas de Benefícios; (ii) verbas

## Notas Explicativas

de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio; e (iii) abatimentos por metas de volume, auferidos tanto nas compras quanto nas vendas.

À medida em que ocorre a execução operacional do produto da negociação (veiculação do produto, disposição, venda do produto promovido, direito ao recebimento do valor financeiro acordado, etc), o Grupo reconhece o ganho auferido com essas negociações no Lucro Bruto reduzindo o Custo das mercadorias vendidas, em contrapartida de outras contas a receber ou de adiantamento de fornecedores, conforme o caso.

### (u) Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado.

### (v) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

### (w) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são apresentadas a seguir:

#### (1) Tributos a recuperar

As estimativas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções de operações e lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios ou com base em expectativas da obtenção de condições, como regimes especiais, que permitam a realização dos créditos. Consequentemente essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

#### (2) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esse método se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### (3) Redução ao valor recuperável (“*Impairment*”)

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, o Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável de acordo com as unidades geradoras de caixa. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados, oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 10-b(ii).

### (4) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 12. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos	81.738	67.518	82.118	68.062
Fundo de investimento	90.769	2.936	90.769	2.936
Debêntures compromissadas	83.404	202.641	91.986	205.634
	<u>255.911</u>	<u>273.095</u>	<u>264.873</u>	<u>276.632</u>

As aplicações em fundo de investimento e debêntures compromissadas possuem alta liquidez e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para os fundos de investimentos e debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão distribuídas nos bancos Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para aplicações financeiras é divulgada na Nota 22b.

**Notas Explicativas****6. Clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contas a receber de clientes	841.471	716.453	934.735	774.997
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(3.889)	(2.612)	(4.664)	(2.756)
	<u>837.582</u>	<u>713.841</u>	<u>930.071</u>	<u>772.241</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
A vencer	831.006	684.445	919.711	738.319
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	4.497	20.284	5.895	24.008
Entre 31 e 60 dias	1.949	7.510	2.364	7.956
Entre 61 e 90 dias	505	1.704	988	2.204
Entre 91 e 180 dias	3.514	2.508	4.306	2.508
Entre 181 e 360 dias		2	1.471	2
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.889)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(4.664)</u>	<u>(2.756)</u>
	<u>837.582</u>	<u>713.841</u>	<u>930.071</u>	<u>772.241</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 38 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	(2.612)	(6.893)	(2.756)	(6.910)
Adições	(9.967)	(10.168)	(13.629)	(11.278)
Reversões	<u>8.690</u>	<u>14.449</u>	<u>11.721</u>	<u>15.432</u>
Saldo final	<u>(3.889)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(4.664)</u>	<u>(2.756)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4d-i-3.

**Notas Explicativas****7. Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Mercadorias de revenda	2.490.941	2.100.621	2.529.596	2.131.661
Mercadorias em poder de terceiros		25.929		25.929
Materiais	1.819	2.043	1.819	2.043
Perdas estimadas nos estoques	(13.821)	(10.165)	(13.821)	(10.165)
Total dos estoques	<u>2.478.939</u>	<u>2.118.428</u>	<u>2.517.594</u>	<u>2.149.468</u>

A movimentação da perda estimada com mercadorias está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	(10.165)	(24.312)	(10.165)	(24.312)
Adições	(8.954)	(6.015)	(8.954)	(6.015)
Baixas	5.298	20.162	5.298	20.162
Saldo final	<u>(13.821)</u>	<u>(10.165)</u>	<u>(13.821)</u>	<u>(10.165)</u>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 8.775.884 (R\$ 7.469.484 - 2016) para a Controladora e de R\$ 9.224.505 (R\$ 7.752.422 - 2016) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício que totalizaram R\$ 84.505 (R\$ 68.822 - 2016) para a Controladora e R\$ 84.770 (R\$ 68.867 - 2016) para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas estimadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

## Notas Explicativas

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Tributos sobre o lucro a recuperar</b>				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	440	537	440	537
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	214	9.587	214	9.650
CSSL – Contribuição social sobre lucro líquido		1.826		1.862
	<u>654</u>	<u>11.950</u>	<u>654</u>	<u>12.049</u>
<b>Outros tributos a recuperar</b>				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	57.661	75.261	58.350	75.362
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	320	14.027	320	14.027
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	43.250	29.871	43.250	29.871
PIS – Programa de integração social	892		892	10
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	4.108	2.807	4.109	2.856
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
INSS – Instituto nacional da seguridade social	3.617		3.617	
	<u>110.409</u>	<u>122.527</u>	<u>111.099</u>	<u>122.687</u>
	<u>111.063</u>	<u>134.477</u>	<u>111.753</u>	<u>134.736</u>
Ativo circulante	78.088	111.513	78.778	111.772
Ativo não circulante	32.975	22.964	32.975	22.964

Os créditos de ICMS de R\$ 57.661 e R\$ 320 (R\$ 75.261 e R\$ 14.027 Dez - 2016) na Controladora são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS referente a aquisições de mercadorias e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses. Com relação aos créditos de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados, a utilização será em até 48 meses conforme legislação vigente.

### 9. Investimentos

#### (a) Combinação de negócios

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

Estabelece o Contrato, as outorgas de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes, em poder do acionista fundador, após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020, e cujo valor justo em 31 de dezembro de 2017, corresponde a R\$ 47.515 (R\$ 45.228 - Dez-2016).

## Notas Explicativas

O valor justo da opção de compra de ações adicionais registrado na Controladora e no consolidado, no valor de R\$ 47.515 (R\$ 45.228 - Dez-2016), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 11,84% em Dez-2017 (22,04% - Dez-2016), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 50,46% em Dez-2017 (27,4% em Dez-2016), considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

### (b) Movimentação do investimento

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	31.489	29.424

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	<u>29.424</u>	<u>23.497</u>
Aumento de participação em Controlada	471	
Resultado de equivalência patrimonial	1.821	4.360
Ajuste de preço de aquisição		2.040
Participação sobre dividendos propostos	<u>(227)</u>	<u>(473)</u>
Saldo final	<u><u>31.489</u></u>	<u><u>29.424</u></u>

**Notas Explicativas**

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial do exercício findo em 2017:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Resultado 4Bio	2.395	4.982
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(574)	(622)
Lucro ajustado da 4Bio	<u>1.821</u>	<u>4.360</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b><u>2017</u></b>	<b><u>2016</u></b>
Investimento a valor de livros (55%)	15.383	12.988
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	5.192	6.063
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.766)	(2.061)
Participação sobre dividendos propostos	(227)	(473)
	<u>18.582</u>	<u>16.517</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	<u>12.907</u>	<u>12.907</u>
	<u>31.489</u>	<u>29.424</u>

**(c) Dividendo de controlada**

Em conformidade com o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e Estatuto Social da Controlada, foi calculado e apropriado dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido anual ajustado.

## Notas Explicativas

## 10. Imobilizado e intangível

## a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

<b>Custo</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Móveis, utensílios e instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>Reformas e modernizações de lojas</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	27.440	41.917	383.876	226.323	21.327	608.375	10.939	1.320.197
Adições			131.819	77.503	4.274	214.165		427.761
Alienações e baixas			(13.259)	(1.578)	(2.377)	(56.453)	(7.076)	(80.743)
Provisão para encerramento de lojas			(1.394)	(1.329)		400		(2.323)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.440	41.917	501.042	300.919	23.224	766.487	3.863	1.664.892
Adições			147.388	68.031	38.542	291.154		545.115
Alienações e baixas			(8.408)	(3.011)	(2.583)	(78.148)		(92.150)
Provisão para encerramento de lojas			2.036	1.814		(2.066)		1.784
Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.440	41.917	642.058	367.753	59.183	977.427	3.863	2.119.641
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20,0 – 23,7	17,0 – 21,6	20,0	
Saldo em 1º de janeiro de 2016		(18.759)	(144.347)	(95.927)	(12.777)	(237.571)	(9.533)	(518.914)
Adições		(1.113)	(40.061)	(34.607)	(3.579)	(132.862)	(809)	(213.031)
Alienações e baixas			10.164	1.316	1.978	50.349	7.076	70.883
Provisão para encerramento de lojas			589	574		(102)		1.061
Saldo em 31 de dezembro de 2016		(19.872)	(173.655)	(128.644)	(14.378)	(320.186)	(3.266)	(660.001)
Adições		(1.113)	(52.762)	(43.420)	(10.440)	(162.239)	(455)	(270.429)
Alienações e baixas			5.913	2.736	8.107	68.320		85.076
Provisão para encerramento de lojas			(870)	(809)		1.305		(374)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		(20.985)	(221.374)	(170.137)	(16.711)	(412.800)	(3.721)	(845.728)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2016	27.440	22.045	327.387	172.275	8.846	446.301	597	1.004.891
Em 31 de dezembro de 2017	27.440	20.932	420.684	197.616	42.472	564.627	142	1.273.913

## Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benefetorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 1º de janeiro de 2016	27.440	41.917	384.289	226.815	21.536	608.721	10.939	1.321.657
Adições			132.293	77.817	4.352	214.561		429.023
Alienações e baixas			(13.259)	(1.578)	(2.377)	(56.453)	(7.076)	(80.743)
Provisão para encerramento de lojas			(1.394)	(1.329)		400		(2.323)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.440	41.917	501.929	301.725	23.511	767.229	3.863	1.667.614
Adições			147.630	68.416	38.508	291.634		546.188
Alienações e baixas			(8.408)	(3.011)	(2.583)	(78.148)		(92.150)
Provisão para encerramento de lojas			2.036	1.814		(2.066)		1.784
Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.440	41.917	643.187	368.944	59.436	978.649	3.863	2.123.436
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação(%)			7,4 – 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	17 – 21,6	20	
Saldo em 1º de janeiro de 2016		2,5 – 2,7	(144.551)	(96.174)	(12.942)	(237.713)	(9.533)	(519.672)
Adições		(1.113)	(40.118)	(34.686)	(3.632)	(132.923)	(809)	(213.281)
Alienações e baixas			10.164	1.316	1.978	50.350	7.076	70.884
Provisão para encerramento de lojas			589	574	(102)	(102)		1.061
Saldo em 31 de dezembro de 2016		(19.872)	(173.916)	(128.970)	(14.596)	(320.388)	(3.266)	(661.008)
Adições		(1.113)	(52.858)	(43.568)	(10.424)	(162.436)	(455)	(270.854)
Alienações e baixas			5.913	2.736	8.107	68.320		85.076
Provisão para encerramento de lojas			(870)	(809)		1.305		(374)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		(20.985)	(221.731)	(170.611)	(16.913)	(413.199)	(3.721)	(847.160)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2016	27.440	22.045	328.013	172.755	8.915	446.841	597	1.006.606
Em 31 de dezembro de 2017	27.440	20.932	421.456	198.333	42.523	565.450	142	1.276.276

## Notas Explicativas

## b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 1º de janeiro de 2016	229.210	100.813	22.275	780.084	151.700	41.700	5.479	1.331.261
Adições	46.902	22.015					751	69.668
Alienações e baixas	(31.457)	(42.524)					(101)	(74.082)
Provisão para encerramento de lojas	1.158	1						1.159
Saldo em 31 de dezembro de 2016	245.813	80.305	22.275	780.084	151.700	41.700	6.129	1.328.006
Adições	50.480	34.118					693	85.291
Alienações e baixas	(28.643)	(4.872)					(168)	(33.683)
Provisão para encerramento de lojas	(1.271)	(9)						(1.280)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	266.379	109.542	22.275	780.084	151.700	41.700	6.654	1.378.334
<b>Amortização acumulada</b>								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 – 25	20	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(102.951)	(58.706)	(2.387)			(36.717)	(97)	(200.858)
Adições	(44.963)	(13.982)				(460)		(59.405)
Alienações e baixas	27.564	42.507					97	70.168
Provisão para encerramento de lojas	(632)							(632)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(120.982)	(30.181)	(2.387)			(37.177)		(190.727)
Adições	(45.757)	(19.142)				(460)		(65.359)
Alienações e baixas	27.705	4.825						32.530
Provisão para encerramento de lojas	675	5						680
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(138.359)	(44.493)	(2.387)			(37.637)		(222.876)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2016	124.831	50.124	19.888	780.084	151.700	4.523	6.129	1.137.279
Em 31 de dezembro de 2017	128.020	65.049	19.888	780.084	151.700	4.063	6.654	1.155.458

## Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	Ponto comercial	Licença de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio na aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>												
Saldo em 1º de janeiro de 2016	229.210	101.175	22.275	780.084	23.523	151.700	5.069	41.700	7.928	535	5.547	1.368.746
Adições	46.902	22.068			2.040						751	71.761
Alienações e baixas	(31.457)	(42.524)									(101)	(74.082)
Provisão para encerramento de lojas	1.158	1										1.159
Saldo em 31 de dezembro de 2016	245.813	80.720	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.197	1.367.584
Adições	50.480	34.586									693	85.759
Alienações e baixas	(28.643)	(4.871)									(168)	(33.682)
Perdas estimadas para encerramento de lojas	(1.271)	(9)										(1.280)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	266.379	110.426	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.722	1.418.381
<b>Amortização acumulada</b>												
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 – 25	7	0,3	20	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(102.951)	(58.870)	(2.387)				(253)	(36.717)	(142)	(401)	(153)	(201.874)
Adições	(44.963)	(14.041)					(1.014)	(460)	(566)	(134)	(12)	(61.190)
Alienações e baixas	27.564	42.507									97	70.168
Provisão para encerramento de lojas	(632)											(632)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(120.982)	(30.404)	(2.387)				(1.267)	(37.177)	(708)	(535)	(68)	(193.528)
Adições	(45.757)	(19.250)					(1.014)	(460)	(566)			(67.047)
Alienações e baixas	27.705	4.825										32.530
Perdas estimadas para encerramento de lojas	675	5										680
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(138.359)	(44.824)	(2.387)				(2.281)	(37.637)	(1.274)	(535)	(68)	(227.365)
<b>Saldo líquido</b>												
Em 31 de dezembro de 2016	124.831	50.316	19.888	780.084	25.563	151.700	3.802	4.523	7.220		6.129	1.174.056
Em 31 de dezembro de 2017	128.020	65.602	19.888	780.084	25.563	151.700	2.788	4.063	6.654		6.654	1.191.016

## Notas Explicativas

### (i) Ágio na aquisição de empresas

Os ágios gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (*"impairment"*).

#### Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (*"impairment"*).

#### Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

#### Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

### (ii) Teste de perda por desvalorização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida (*"impairment"*)

A Companhia avaliou com base em 31 de dezembro de 2017 a recuperação do valor contábil do ágio originado pelas aquisições da Drogaria Vison Ltda., Raia S.A. e 4Bio S.A., adquiridas por meio de combinações de negócios com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que deram origem aos respectivos ágios.

O valor recuperável das vendas efetuadas pelas unidades geradoras de caixa cuja aquisição originaram os ágios foram determinados por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa é de 15,6% antes dos impostos e 11,3% após os impostos (12,5% - Dez-2016) para Drogaria Vison Ltda. e Raia S.A. e de 23,0% antes dos impostos e 16,1% após os impostos (22,04% - Dez-2016) para 4Bio S.A.. O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas nos ativos intangíveis (*"impairment"*).

## Notas Explicativas

### Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

#### Receita de vendas e despesas

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. Os percentuais médios de crescimento foram estimados em: (i) média para os próximos 3 anos de 8,68% (9,66% - Dez-2016) com perpetuidade de 4,1% (4,5% - Dez-2016) para Raia S.A., (ii) média para os próximos 3 anos de 7,98% (6,81% - Dez-2016) com perpetuidade de 4,1% (4,5% - Dez-2016) para a Drogaria Vison Ltda. e de (iii) média para os próximos 3 anos de 33,14% (23,1% - Dez-2016) com perpetuidade de 4,1% (7,5% - Dez - 2016) para 4Bio S.A.

#### Margens brutas

As margens brutas são baseadas nos valores do mês mais recente, de forma a evitar variações sazonais ou de condições do mercado. Essas margens são aumentadas nos períodos em que os reajustes dos preços dos medicamentos as afetam em razão dos estoques preexistentes.

#### Taxas de descontos

As taxas de desconto, mencionadas acima, reflete a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pelas respectivas unidades geradoras de caixa.

#### Reajuste de preços de medicamentos

As estimativas são obtidas com base nos reajustes históricos e nas expectativas do mercado farmacêutico.

#### Estimativas de taxas de crescimento

São determinadas com base nos índices de mercado, no histórico de desempenho das unidades geradoras de caixa e nas expectativas futuras de *performance* avaliadas pela Administração do Grupo.

## Notas Explicativas

### 11. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
<b>BNDES - Subcrédito</b>					
Empreendimentos	TJLP + 2,23% (+ 2,75% - Dez/2016) a.a.	109.387	163.895	109.387	163.895
Empreendimentos	SELIC + 2,34% (+ 2,50% - Dez/2016) a.a.	115.633	128.350	115.633	128.350
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado + 3,52% ( 3,10% - Dez/2016) a.a.	914	4.658	914	4.658
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+ 2,02% - Dez/2016) a.a.	16.690	12.456	16.690	12.456
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 9,54% (+ 8,62% - Dez/2016) a.a.	4.301	8.087	4.301	8.087
Máquinas, equipamentos e veículos	SELIC + 2,42%	71		71	
Capital de giro	SELIC + 2,37% (+ 2,70% - Dez/2016) a.a.	58.359	92.135	58.359	92.135
Outros		2.448	3.610	2.448	3.610
<b>Debêntures</b>					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	303.156		303.156	
<b>Empréstimos</b>					
Outros					777
		<u>610.959</u>	<u>413.191</u>	<u>610.959</u>	<u>413.968</u>
Passivo circulante		196.248	131.804	196.248	132.581
Passivo não circulante		414.711	281.387	414.711	281.387

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 307.803 (R\$ 413.191 - Dez/2016) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual, e em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

## Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	<u>2017</u>
2018	51.922	51.922
2019	138.389	138.389
2020	117.387	117.387
2021 em diante	107.013	107.013
	<u>414.711</u>	<u>414.711</u>

### Características das Debêntures

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
1ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017 - 2022	104,75%	10

Em 19 de abril de 2017, foi realizada a 1ª emissão de 30.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirográfica, em Série Única, no valor total de R\$ 300.000 com remuneração de 104,75% do CDI. As debêntures foram utilizadas pela Companhia como um instrumento para fortalecer seu capital de giro.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 meses, contados de sua data de emissão, portanto, 19 de abril de 2022, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado conforme cláusulas constantes na escritura de emissão.

Os custos incorridos com a emissão de debêntures da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 1.345 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriados no período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2017, o valor a ser apropriado era de R\$ 1.098, sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

A amortização do principal ocorrerá em 9 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em 19 de outubro de 2017, e os demais pagamentos sempre no dia 19 dos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

As debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva (“*covenants*”):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

A mensuração dos “*covenants*” é trimestral e, em 31 de dezembro de 2017, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento dos *covenants* por 2 trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplimento e conseqüentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

## Notas Explicativas

### 12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Trabalhistas e previdenciárias	24.105	16.449	24.105	16.449
Tributárias	586	655	586	655
Cíveis	627	426	627	426
	25.318	17.530	25.318	17.530
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(14.425)	(14.939)	(14.425)	(14.939)
Total	<u>10.893</u>	<u>2.591</u>	<u>10.893</u>	<u>2.591</u>
Passivo circulante	2.724		2.724	
Passivo não circulante	8.169	2.591	8.169	2.591

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	2.591	6.666	2.591	6.698
Adições	14.814	12.773	14.814	12.773
Baixas por pagamento	(25.687)	(10.656)	(25.687)	(10.688)
Desfecho favorável	(1.178)	(1.177)	(1.178)	(1.177)
Desfecho desfavorável	5.323	5.013	5.323	5.013
Mudança de critério	(594)	(263)	(594)	(263)
Reavaliação dos valores <sup>(i)</sup>	12.132	(1.528)	12.132	(1.528)
Atualizações monetárias	2.978	2.536	2.978	2.536
Depósitos para defesas e recursos judiciais	514	(10.773)	514	(10.773)
Saldo final	<u>10.893</u>	<u>2.591</u>	<u>10.893</u>	<u>2.591</u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 20).

<sup>(i)</sup> No 1º Trimestre de 2017 houve reavaliação dos valores relacionados às demandas trabalhistas de processos com riscos de perda classificados como prováveis.

## Notas Explicativas

### Perdas possíveis

O Grupo, em 31 de dezembro de 2017 e 2016 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 218.811 (R\$ 88.642 - Dez-2016) para a Controladora e para o consolidado.

### Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Trabalhistas e previdenciárias	12.053	10.584	12.053	10.584
Tributárias	12.121	8.969	12.121	8.969
Cíveis	5.041	3.454	5.041	3.454
<b>Total</b>	<b>29.215</b>	<b>23.007</b>	<b>29.215</b>	<b>23.007</b>

### Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

### Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

### Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

## Notas Explicativas

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, referem-se:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	683.123	587.543	686.544	595.216
Juros sobre o capital próprio	(202.500)	(194.701)	(202.500)	(194.701)
Lucro tributável	480.623	392.842	484.044	400.515
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(163.412)	(133.566)	(164.575)	(136.175)
Adições permanentes	(11.589)	(9.901)	(11.805)	(9.940)
Equivalência patrimonial	619	1.482		
Redução do imposto por incentivos	6.603	5.525	6.669	5.525
Outros	(11)	117	15	141
Incentivos fiscais – doações	(4.170)	(3.515)	(4.195)	(3.515)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(171.960)	(139.858)	(173.891)	(143.964)
Alíquota efetiva	25,2%	23,8%	25,3%	24,2%

#### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 64.732 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 61.087 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 65.445 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 61.464 - Dez-2016) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 290.949 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 250.905 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 294.160 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 254.651 - Dez-2016) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, referem-se a:

	Balanco Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.066)	(7.162)	(7.066)	(7.162)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(226.401)	(183.737)	(226.401)	(183.737)	42.664	42.868	42.664	42.868
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(57.482)	(60.006)	(57.482)	(60.006)	(2.524)	(2.524)	(2.524)	(2.524)
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(3.211)	(3.746)			(537)	(583)
Ágio sobre rentabilidade Drogeria Vison	365	365	365	365				
Ajuste a valor justo – AVJ	5.877		5.877		(5.877)		(5.877)	
Provisão - obsolescência no estoque	29.495	27.500	29.495	27.500	(1.995)	(5.661)	(1.995)	(5.661)
Provisão - obrigações diversas	3.663	6.144	3.724	6.205	2.481	(3.455)	2.480	(3.502)
Provisão - programa de participação no resultado	9.792	11.111	10.098	11.262	1.319	(1.579)	1.164	(1.642)
Provisão - demandas judiciais	8.609	5.960	8.609	5.960	(2.648)	(2.277)	(2.648)	(2.266)
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	2.316	1.810	2.580	1.859	(506)	1.689	(720)	1.646
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	1.514	1.806	1.514	1.806	293	(140)	293	(140)
Provisão – programa de fidelização de clientes		2.553		2.553	2.553	(682)	2.553	(682)
Provisão – encerramento de lojas	735	1.011	735	1.011	275	(250)	275	(250)
Provisão – plano de opção de ações	1.680	1.227	1.680	1.227	(453)	210	(453)	210
Provisão – campanhas internas	296	162	296	162	(134)	(46)	(134)	(46)
Provisão – outros	390	1.438	472	1.554	1.047	(66)	1.081	(126)
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>					<b>36.495</b>	<b>28.087</b>	<b>35.622</b>	<b>27.302</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(226.217)</b>	<b>(189.818)</b>	<b>(228.715)</b>	<b>(193.187)</b>				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	64.732	61.087	65.445	61.464				
Passivo fiscal diferido	(290.949)	(250.905)	(294.160)	(254.651)				
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(226.217)</b>	<b>(189.818)</b>	<b>(228.715)</b>	<b>(193.187)</b>				
<b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>				
<b>Saldo no início do exercício</b>	(189.818)	(161.826)	(193.187)	(165.982)				
Adições por meio de combinação de negócios				(4.622)				
Receita tributável reconhecida no resultado	(36.496)	(28.087)	(35.625)	(22.678)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	97	95	97	95				
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(226.217)</b>	<b>(189.818)</b>	<b>(228.715)</b>	<b>(193.187)</b>				

### (c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 64.732 na Controladora e R\$ 65.445 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

### 14. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as ações do Grupo não possuíam qualquer efeito dilutivo, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Básico</b>		
Lucro líquido do exercício	511.163	447.685
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.683</u>	<u>329.752</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - básico</b>	<u>1,55047</u>	<u>1,35764</u>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido do exercício	511.163	447.685
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.090	329.752
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>330.090</u>	<u>329.752</u>
<b>Lucro por ação em R\$ - diluído</b>	<u>1,54855</u>	<u>1,35764</u>

### 15. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2016), representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 211.804.492 ações ordinárias (205.570.433 ações ordinárias - Dez-2016).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2017, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

	<u>Quantidade de Ações</u>		<u>Participação %</u>	
	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Acionistas controladores	117.907.354	123.958.183	35,69	37,52
Ações em circulação	211.804.492	205.570.433	64,11	62,22
Ações em tesouraria	<u>674.154</u>	<u>857.384</u>	<u>0,20</u>	<u>0,26</u>
	<u>330.386.000</u>	<u>330.386.000</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

## Notas Explicativas

A composição dos acionistas controladores estão representadas pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2016	205.570.433
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>6.234.059</u>
Posição em 31 de dezembro de 2017	<u><b>211.804.492</b></u>

Em 31 de dezembro de 2017, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 91,80 fechamento do dia (R\$ 61,19 em 31 de dezembro de 2016).

### (b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Quantidade (em ações)</u>	<u>Controladora Valor das ações</u>
Posição em 31 de dezembro de 2016	857.384	16.289
Ações entregues aos executivos relativo a 2ª tranche da outorga de 2014 e a 1ª tranche da outorga de 2015	(136.391)	(2.591)
Ações entregues à executivos relativo a desligamento da Companhia	<u>(46.839)</u>	<u>(890)</u>
Posição em 31 de dezembro de 2017	<u>674.154</u>	<u>12.808</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 91,80 por ação nesta data, corresponde a R\$61.887.

### (c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

## Notas Explicativas

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	<u>Dez/2017</u>		<u>Dez/2016</u>	
	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>
Saldo inicial	375.212	11.123	193.640	4.225
Apropriação de ações no exercício	293.260	12.603	238.742	7.984
Entrega de ações no exercício	(183.230)	(4.863)	(57.170)	(1.086)
Saldo final	<u>485.242</u>	<u>18.863</u>	<u>375.212</u>	<u>11.123</u>

### (d) Remuneração aos acionistas

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado. O cálculo do dividendo proposto, incluindo a parcela atribuída como juros sobre o capital próprio, está demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	511.163	447.685
Reserva legal	(25.558)	(22.384)
Realização da reserva de reavaliação no exercício	186	186
Base de cálculo do dividendo (a)	<u>485.791</u>	<u>425.487</u>
Dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão estatutária (25%)	<u>121.448</u>	<u>106.372</u>
Juros sobre o capital próprio proposto	202.501	194.701
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	<u>(28.451)</u>	<u>(27.005)</u>
Remuneração líquida de imposto de renda retido na fonte (b)	<u>174.050</u>	<u>167.696</u>
% distribuído sobre a base de cálculo do dividendo (b ÷ a)	<u>35,83</u>	<u>39,41</u>
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	<u>52.602</u>	<u>61.324</u>

Foram apropriados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 202.501 (R\$ 194.701 - 2016), obedecida a limitação da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP nos exercícios de 2017 e de 2016, e de acordo com os limites de dedutibilidade da despesa para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da Lei nº 9.249/95.

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 52.602 (R\$ 61.324 – 2016), excedente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, foi registrado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

A movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	25.546	24.402
Adições	182.772	154.615
Pagamentos	(170.847)	(153.344)
Baixas	(183)	(127)
Saldo final	<u>37.288</u>	<u>25.546</u>

### 16. Receita líquida de vendas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	13.293.249	11.457.909	13.838.774	11.814.193
Receita de serviços prestados	13.589	13.232	13.695	13.373
	<u>13.306.838</u>	<u>11.471.141</u>	<u>13.852.469</u>	<u>11.827.566</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(471.706)	(410.225)	(500.288)	(425.384)
Devoluções, abatimentos e outros	(127.324)	(136.227)	(139.676)	(145.617)
Receita líquida de vendas	<u>12.707.808</u>	<u>10.924.689</u>	<u>13.212.505</u>	<u>11.256.565</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

### 17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo das mercadorias vendidas	(8.775.884)	(7.469.484)	(9.224.505)	(7.752.422)
Despesas com pessoal	(1.603.801)	(1.439.237)	(1.626.658)	(1.455.915)
Despesas com prestadores de serviços	(149.727)	(124.115)	(150.449)	(124.857)
Depreciação e amortização (i)	(335.768)	(272.436)	(337.914)	(274.434)
Outras (ii)	(1.059.051)	(921.461)	(1.080.607)	(935.722)
	<u>(11.924.231)</u>	<u>(10.226.733)</u>	<u>(12.420.133)</u>	<u>(10.543.350)</u>

## Notas Explicativas

### Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo das mercadorias vendidas	(8.775.884)	(7.469.484)	(9.224.505)	(7.752.422)
Com vendas	(2.790.215)	(2.435.743)	(2.825.960)	(2.460.199)
Gerais e administrativas	(358.132)	(321.506)	(369.668)	(330.729)
	<u>(11.924.231)</u>	<u>(10.226.733)</u>	<u>(12.420.133)</u>	<u>(10.543.350)</u>

(i) As depreciações e amortizações totalizaram em 2017, um montante de R\$ 335.768 (R\$ 272.436 - 2016) para a Controladora, sendo que, R\$ 296.696 (R\$ 239.914 - 2016) correspondente à área de Vendas e R\$ 39.072 (R\$ 32.523 - 2016), à área Administrativa e R\$ 336.928 (R\$ 272.797 - 2016) no consolidado, sendo que R\$ 297.503 (R\$ 240.002 - 2016) corresponde a área de vendas e R\$ 39.425 (R\$ 32.794 - 2016) a área Administrativa.

(ii) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

### 18. Outras (receitas)/despesas operacionais

As outras (receitas)/despesas operacionais totalizaram em 2017 um montante de R\$ (212) (R\$ 7.677 - 2016) para a Controladora e consolidado. Esses montantes são compostos por despesas/receitas não recorrentes, relacionadas com: (i) reavaliação das provisões de contingências trabalhistas no valor de R\$ 12.066; (ii) gratificações e despesas incorridas com a concessão de ações restritas em função do desligamento de um Diretor Estatutário no valor de R\$ 3.207; (iii) reconhecimento líquido de acordos comerciais de exercícios anteriores no valor de R\$ (13.113); e (iv) direito de crédito de INSS pago a maior do período de Jan-2009 a Mai-2014 referente à contribuição sobre verbas indenizatórias no valor de R\$ (2.372).

### 19. Receitas e despesas financeiras

#### (a) Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Descontos obtidos	1.026	1.472	1.107	1.611
Rendimentos de aplicações financeiras	24.174	19.863	24.174	19.863
Juros sobre mútuo	2.743	1.625		
Variações monetárias ativas	3.246	2.590	3.308	2.642
Outras receitas financeiras	3	3	306	142
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(1.449)	(1.188)	(1.449)	(1.188)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	73.078	81.166	79.437	86.363
Total das receitas financeiras	<u>102.821</u>	<u>105.531</u>	<u>106.883</u>	<u>109.433</u>

**Notas Explicativas****(b) Despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Descontos concedidos a clientes		(1.678)	(187)	(2.129)
Juros, encargos e taxas bancárias	(746)	(1.515)	(1.185)	(1.798)
Encargos sobre debêntures	(19.128)		(19.128)	
Amort. de custos de transação	(247)		(247)	
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(44.654)	(41.035)	(45.106)	(42.304)
Variações monetárias passivas	(5.003)	(4.928)	(6.152)	(5.335)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(2.286)	(13.596)	(2.286)	(13.596)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(133.244)	(149.875)	(138.632)	(154.593)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(205.308)</b>	<b>(212.627)</b>	<b>(212.923)</b>	<b>(219.755)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(102.487)</b>	<b>(107.096)</b>	<b>(106.040)</b>	<b>(110.322)</b>

**20. Garantias processuais**

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Móveis e instalações	27	32	27	32
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	<b>112</b>	<b>117</b>	<b>112</b>	<b>117</b>

**21. Compromissos assumidos com contratos de aluguel**

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis anuais variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 43.609 (R\$ 38.710 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 43.715 (R\$ 38.810 - Dez-2016) para o consolidado.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Primeiros 12 meses	447.595	385.361	448.404	386.110
Entre 13 e 60 meses	1.185.782	971.035	1.186.841	972.702
Após 60 meses	352.801	291.003	352.801	291.003
	<b>1.986.178</b>	<b>1.647.399</b>	<b>1.988.046</b>	<b>1.649.815</b>

## Notas Explicativas

### 22. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Ativos</b>				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	255.911	273.095	264.873	276.632
Contas a receber (Nota 6)	837.582	713.841	930.071	772.241
Outras contas a receber	156.977	120.711	119.003	105.112
Depósitos judiciais (Nota 12)	29.215	23.007	29.215	23.007
	<u>1.279.685</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.343.162</u>	<u>1.176.992</u>
<b>Total dos ativos</b>	<u>1.279.685</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.343.162</u>	<u>1.176.992</u>
<b>Passivos</b>				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Opção de compra de ações adicionais (Nota 9)	47.515	45.228	47.515	45.228
	<u>47.515</u>	<u>45.228</u>	<u>47.515</u>	<u>45.228</u>
<u>Outros passivos financeiros</u>				
Fornecedores	1.745.041	1.564.787	1.815.687	1.615.587
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	610.959	413.191	610.959	413.968
Outras contas a pagar	175.774	175.046	176.918	175.972
	<u>2.531.774</u>	<u>2.153.024</u>	<u>2.603.564</u>	<u>2.205.527</u>
<b>Total dos passivos</b>	<u>2.579.289</u>	<u>2.198.252</u>	<u>2.651.079</u>	<u>2.250.755</u>

#### Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

## Notas Explicativas

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

### (b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Rating – Escala Nacional</b>				
brAA	17.745	38.036	26.327	41.030
BrA+	65.659	167.541	65.659	167.541
(*) n/a - Fundos de Investimento	90.769		90.769	
<b>Total – Escala Nacional</b>	<b>174.173</b>	<b>205.577</b>	<b>182.755</b>	<b>208.571</b>

(\*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para os Fundos Itaú Corp Dif Ficfi, Bradesco FI RF Ref. DI Premium e Santander Bancos Rf Cp Fi nas principais agências de classificação de risco. Os ativos que compõem esta carteira dividem-se, em média, em 29% de ativos públicos e 71% Privado.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as vendas com recebimento a prazo representaram 51% (50% - Dez-2016) na Controladora e 53% (51% - Dez-2016) para o consolidado, sendo que desse total 92% (91% - Dez-2016) na Controladora e 86% (86% - Dez-2016) no consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 8% (9% - Dez-2016) e 14% (14% - Dez-2016) para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

### (c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

### (d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, as quais a Companhia está exposta.

**Notas Explicativas**

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<b>Controladora</b>				
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I (provável)</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	871	1.089	1.306
Receita		871	1.089	1.306
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	7	8	10
Despesa		7	8	10

<b>Consolidado</b>				
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I (provável)</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	914	1.143	1.370
Receita		914	1.143	1.370
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	7	8	10
Despesa		7	8	10

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

**(e) Gestão de capital**

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Financiamentos de curto e longo prazo	610.959	413.191	610.959	413.968
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(255.911)	(273.095)	(264.873)	(276.632)
Dívida líquida	355.048	140.096	346.086	137.336
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	3.222.513	2.909.787	3.222.513	2.909.787
Participação de não controladores			27.859	26.168
Total do patrimônio líquido	3.222.513	2.909.787	3.250.372	2.935.955
Total do Capital	3.577.561	3.049.883	3.596.458	3.073.291
Índice de alavancagem financeira (%)	9,92	4,59	9,62	4,47

## Notas Explicativas

O aumento no índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 foi decorrente, principalmente, da emissão de debêntures (Nota 11) e consequente uso dos recursos obtidos nos investimentos e operação da Companhia.

### (f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Opção de compra de ações adicionais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	45.228	31.632
Despesas reconhecidas no resultado	2.287	13.596
Saldo final	47.515	45.228
Total de despesas no exercício incluídas no resultado	<u>2.287</u>	<u>13.596</u>
Varição das despesas não realizadas no exercício incluídas no resultado	<u>2.287</u>	<u>13.596</u>

### 23. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

## Notas Explicativas

## 24. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante		Receitas		Receitas		Receitas	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família		15		15		42		105
Heliomar Ltda.	Acionista / Membro do Conselho de Administração		1		1		11		16
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista / Família		1		1		3		5
			17		17		56		126
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	123	22	123	22	653	216	653	216
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (vi)	Família	440		440					
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire – Advogados (ii)	Acionista / Família	50		50					
Mútuo e outros a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	38.831	15.624			2.811	1.624		
		39.444	15.646	613	22	3.463	1.840	653	216
		39.444	15.663	613	39	3.519	1.966	709	342

## Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante				Despesa			
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Helomar Ltda.		19	19	19	19	209	209	219	209
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	84	84	89	84
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	84	84	89	84
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	84	84	89	84
		40	40	40	40	461	461	486	461
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)	Acionista / Família	49		49		6.103	6.103	6.213	6.103
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista / Família	869	790	869	790	7.878	7.878	9.690	7.878
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (vi)	Família							734	
		918	790	918	790	13.981	13.981	16.637	13.981
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	1.098	1.433	1.098	1.433	8.585	8.585	5.766	8.585
		1.098	1.433	1.098	1.433	8.585	8.585	5.766	8.585
		2.056	2.263	2.056	2.263	23.027	23.027	22.889	23.027

## Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo o território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) nos montantes de R\$ 14.000 e R\$ 20.100, respectivamente. A partir de agosto de 2017 as importâncias mencionadas passaram ser atualizadas em 110% do CDI, exceto o contrato firmado em 13/02/2017 no valor de R\$ 6.000, que permanece com a taxa anteriormente de 101,5% do CDI em relação a taxa praticada atualmente. Todos contratos de mútuo vencem em fevereiro de 2018, exceto o contrato firmado em 12/06/2017 no valor de R\$ 14.100 que possui vencimento em março de 2018.

Outros a receber composto por 55% sobre o dividendo mínimo obrigatório da 4Bio referente ao período de 2017 (R\$ 227) e comissões sobre indicações de vendas (R\$ 32).

- (vi) Em 9 de agosto de 2017, a Raia Drogasil S.A. e a Cfly firmaram contrato de prestação dos serviços de operação da Aeronave à Proprietária RD, que pagará à Operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de Assessoria Operacional, *Compliance*, Financeira, Coordenação de Manutenção e Controle Técnico de Manutenção (CTM).

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

## Notas Explicativas

### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Proventos e encargos sociais	15.415	15.510	17.226	17.195
Gratificações e encargos sociais	28.764	24.263	29.144	24.462
Benefícios indiretos	2.116	462	2.116	462
	<u>46.295</u>	<u>40.235</u>	<u>48.486</u>	<u>42.119</u>

## 25. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2017:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Riscos com perdas em estoques	150.197	145.248	170.825	161.304
Bens do ativo permanente	232.862	193.964	238.682	199.062
Lucros cessantes	237.873	171.500	262.052	195.679
Riscos de responsabilidade civil	33.602	27.150	34.500	27.150
	<u>654.534</u>	<u>537.862</u>	<u>706.059</u>	<u>583.195</u>

## 26. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de dezembro de 2017, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da outorga de opção de compra de ações adicionais da 4Bio (Nota 9);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 24); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 11.793 (R\$ 20.177 - Dez-2016).

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, enquanto as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017.

<b>ANO</b>	<b>PROJEÇÃO ANTERIOR</b>	<b>PROJEÇÃO ATUAL</b>	<b>REALIZADO ACUMULADO</b>
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	
2019		240 aberturas	

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. A Companhia encerrou o ano de 2017 com 210 aberturas, e reitera a projeção de 240 aberturas para 2018 e 2019.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente  
sobre as demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores  
Raia Drogasil S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Raia Drogasil S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Raia Drogasil S.A. e da Raia Drogasil S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma

opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Projeções de resultado utilizadas

- na avaliação do valor recuperável de ágios por rentabilidade futura e
- na determinação da opção (obrigação) de compra da participação residual da 4Bio Medicamentos S.A.

(Notas explicativas 10 (b) e 9 (a), respectivamente)

A Companhia apresenta ágios por rentabilidade futura no valor total de R\$ 825.535 mil, registrados no ativo intangível.

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A., sendo que a aquisição da participação societária remanescente de 45% será em 1º de janeiro de 2021. O preço será calculado com base em múltiplos de EBITDA da sociedade controlada auferidos nos exercícios de 2018 a 2020. A obrigação da Companhia é mensurada com base na projeção dos resultados futuros e as alterações do valor da obrigação são reconhecidas no resultado da Companhia.

Os temas acima permanecem como áreas de foco de auditoria pois envolvem estimativas críticas e julgamento da administração, tanto pelas projeções dos fluxos de caixa futuros quanto pela determinação das taxas de desconto. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas.

Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela administração.

Entre outros procedimentos, discutimos e testamos os cálculos e a razoabilidade das principais premissas consideradas pela administração mediante a utilização de nossos especialistas internos em avaliação. Esses especialistas consideraram, entre outros procedimentos, os seguintes:

. análise dos avaliadores externos contratados e da coerência geral, lógica e aritmética das projeções dos fluxos de caixa futuros, bem como análise da consistência dessas projeções com os orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, quando aplicável;

. análise das taxas de desconto e de crescimento utilizadas na perpetuidade, quando aplicável, e a comparação com as expectativas de mercado e do setor de atuação; e

. recálculo do valor presente dos fluxos de caixa e teste da análise de sensibilidade efetuado pela administração mediante modificação de determinadas premissas relevantes e voláteis na projeção do desempenho financeiro futuro dos negócios adquiridos e o correspondente impacto no resultado do exercício de 2017.

Quanto aos trabalhos relacionados com a avaliação da obrigação de compra da participação remanescente, obtivemos informação da administração que os termos e as condições contratuais permanecem inalteradas.

No contexto de nossa auditoria, consideramos que as técnicas de avaliação e as premissas adotadas pela administração são razoáveis e que as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Acordos comerciais

Nota explicativa 4.(t)

Como empresa varejista, a Companhia negocia acordos comerciais individuais com seus fornecedores que podem ser de natureza complexa.

Em virtude de haver diferentes condições previstas nos acordos comerciais, são necessárias estimativas e julgamentos para apurar os valores a serem reconhecidos e o período durante o qual o resultado dos acordos deve ser reconhecido no custo das mercadorias vendidas.

Consequentemente, consideramos que o reconhecimento dos efeitos dos acordos comerciais, especialmente quanto à integridade e totalidade e ao período correto, permanece como uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros procedimentos, os seguintes:

. Atualização do entendimento do processo e dos controles internos estabelecidos pela administração para o acompanhamento e a contabilização dos acordos comerciais,

. Teste dos principais controles existentes sobre os acordos comerciais.

. Entendimento dos principais termos de contratos individualmente relevantes ou particulares, obrigações de desempenho e recálculo, à base de testes, dos resultados esperado com acordos comerciais, além de verificação de sua liquidação financeira subsequente.

. Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência;

Consideramos que as conclusões e divulgações da administração estão consistentes com os dados e documentos obtidos em nossa auditoria.

Ambiente de controles internos e de tecnologia da informação

A Companhia opera seu negócio de varejo de medicamentos por meio de 9 centros de distribuição e mais de 1.600 lojas próprias, situadas em 20 estados da federação e representadas no mercado por suas três bandeiras: Raia, Drogasil e Farmasil.

Sua estrutura operacional requer um robusto sistema de controles internos e de tecnologia da informação (TI) capaz de permitir à sua administração pleno monitoramento das operações diárias e tomada de decisões de forma centralizada, bem como o acompanhamento e compilação de informações quantitativas, financeiras e fiscais de suas operações.

Esta área permanece como foco de nossa auditoria porque, nesse processo, observamos que existem diversos controles manuais e automatizados em operação. Esses controles estão em diferentes estágios de maturidade e de documentação e a avaliação da sua efetividade é determinante no processo de auditoria e na definição da abordagem pretendida para obtenção de evidências necessárias, uma vez que controles ou processos podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações e, consequentemente, resultar na apresentação inadequada das demonstrações financeiras. Realizamos a atualização de nosso entendimento e testamos a efetividade dos principais controles e sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros.

Para obter evidências necessárias e suficientes em nossa auditoria dos sistemas e aplicativos, foi necessário executar testes adicionais a fim de avaliar a integridade e a precisão das informações geradas pelos sistemas, dos relatórios automatizados e, quando necessário, aplicação de procedimentos assistidos por computador, de forma a permitir um espectro maior de teste e evidência.

Também, executamos procedimentos de imprevisibilidade e de revisão dos lançamentos contábeis específicos às exceções de acesso identificadas, em complemento aos procedimentos já previstos e endereçados ao risco de transgressão dos controles.

Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia e sua controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e sua controlada e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-0

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração e da Proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinaram, por unanimidade, pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a ser convocada nos termos da Lei nº 6.404/76.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

---

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

---

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

---

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

---

Marcelio D'Amico Pousada  
Diretor Presidente

---

Fernando Kozel Varela  
Diretor

---

Antonio Carlos Coelho  
Diretor

---

Renato Cepollina Raduan  
Diretor

---

Eugênio De Zagottis  
Diretor

---

Maria Susana de Souza  
Diretora

---

Marcello De Zagottis  
Diretor

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira  
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

---

Marcilio D'Amico Pousada  
Diretor Presidente

---

Fernando Kozel Varela  
Diretor

---

Antonio Carlos Coelho  
Diretor

---

Renato Cepollina Raduan  
Diretor

---

Eugênio De Zagottis  
Diretor

---

Maria Susana de Souza  
Diretora

---

Marcello De Zagottis  
Diretor

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira  
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0